Liderança e Cidadania

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Versão Preliminar

MAPPA

Material de Apoio ao Planejamento
e Práticas do Aprofundamento

Sumário

Apresentação do MAPPA 5

Apresentação da Unidade Curricular

Percurso integrador 8

Quadro integrador

9

Componente 1: Construindo a Participação Ativa

Atividade 1 12

Atividade 2 14

Atividade 3 17

Atividade 4 19

Atividade 5

22

Componente 2: Redes de Mobilização

Atividade 1

Atividade 2 28

Atividade 3 30

Atividade 4 32

Atividade 5

34

Componente 3: Conflitos Sociais e Socioambientais 37

Atividade 1 38

Atividade 2 40

Atividade 3 42

Atividade 4 44

Atividade 5

Componente 4: Equidade e Transformação da Sociedade

Atividade 1

Atividade 2 28

Atividade 3 30

Atividade 4 32

Atividade 5

34

Versão Preliminar

Componente 5: Empreendedorismo Social 37
Atividade 1 38
Atividade 2 40
Atividade 3 42
Atividade 4 44
Atividade 5 46
70

Versão Preliminar

Apresentação do MAPPA

Professor, o conteúdo que você tem em mãos é o Material de Apoio ao Planejamento e Práticas do Aprofundamento (MAPPA), ou em outras palavras, o seu guia para a implementação da parte flexível do Currículo do Novo Ensino Médio do Estado de São Paulo: os Aprofundamentos Curriculares.

Nas páginas a seguir, você encontrará informações e orientações para o desenvolvimento de cada um dos componentes inéditos desta Unidade Curricular. Além das orientações gerais para apoiar seu trabalho no componente que você escolheu, você contará também com sequências de atividades. Cada uma dessas atividades tem duração média prevista de quatro semanas, tendo como objetivo principal oferecer aprendizagens contextualizadas que favorecem o aprofundamento das competências e das habilidades da Formação Geral Básica e o desenvolvimento das habilidades dos eixos estruturantes (investigação científica, processos criativos, mediação e intervenção sociocultural e empreendedorismo). Além disso, por meio dessas práticas, que têm como finalidade o apoio à formação integral dos estudantes, estes terão a oportunidade de desenvolver aprendizagens que contribuam com os seus interesses e suas necessidades particulares, articulando, ainda, seus estudos com os Temas Contemporâneos Transversais, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, seus respectivos Projetos de Vida, as possibilidades mediante o mundo do trabalho e as suas perspectivas para o ingresso Ensino Superior.

Sendo assim, com o intuito de apoiá-lo na organização do seu cronograma, projetos e planejamento das aulas, bem como o de assegurar o percurso e a integração prevista para os componentes de cada Unidade Curricular, você encontrará neste material propostas e sugestões de atividades, com suas respectivas orientações, para o desenvolvimento de suas aulas. É importante lembrar que você, juntamente com toda sua equipe escolar, tem liberdade para selecionar as atividades e materiais que melhor se adequam à sua realidade local, levando em conta também adaptações inclusivas para atender os estudantes elegíveis aos serviços da Educação Especial. Ademais, você e sua equipe escolar podem planejar e organizar o tempo de cada percurso e integrações possíveis entre os componentes, tendo em vista os objetivos, as competências, as habilidades e os objetos de conhecimento propostos.

No início das orientações de cada um dos componentes, você encontrará uma breve introdução do que será desenvolvido, os objetos de conhecimento, as competências e habilidades em foco e o(s) eixo(s) estruturantes que estão no centro do percurso. Ainda para apoiá-lo nesse processo, você encontrará atividades exemplo, com sugestões de sequências de práticas, materiais de apoio, dicas para momentos de integração com os demais componentes e momentos de diferentes tipos de avaliação e autoavaliação. Muitas dessas informações aparecerão em boxes chamados “Saiba Mais”, “De olho na integração” e “Avaliação”, que serão sinalizados nos textos com o intuito de apresentar conteúdos complementares, que podem ser úteis durante as suas aulas. Você pode seguir, adaptar, ampliar ou usar essas atividades como inspiração para o seu planejamento. Lembre-se sempre de seu protagonismo, seus conhecimentos e experiências, assim como os de seus colegas, são fundamentais para o êxito de todos ao longo deste percurso.

Versão Preliminar

Versão Preliminar

Apresentação da Unidade Curricular

Na Unidade Curricular *Participação e Mobilização Social*, as discussões são voltadas para ações de mobilização conjuntas, identificando os espaços de participação política e as organizações mediadoras. Ao convidar estudantes a

se aprofundarem na temática, estamos viabilizando a ampliação de práticas referentes à atuação cidadã, fortalecendo a participação social.

Em um mundo cada vez mais complexo para as juventudes, exige-se que elas sejam capazes de resolver problemas no dia a dia, e a cada novo desafio, a possibilidade de inventar uma solução. Uma Educação que priorize a participação e mobilização dos estudantes nas decisões da vida pública acredita que as qualidades de uma democracia estão diretamente associadas ao engajamento da juventude. Ou seja, possibilita que os estudantes se comuniquem de forma crítica e reflexiva, além de acessarem e difundirem informações e conhecimentos fundamentados para resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Com efeito, para que a participação e a mobilização se efetive na prática, é fundamental a educação política, destacando as possibilidades de espaços para criar debates democráticos, seja no processo em que o professor ou a direção convida os estudantes para participar da tomada de decisões na comunidade escolar, seja em momentos em que são apresentados a esses estudantes outros caminhos para ações de mobilização conjuntas, possibilitando aprendizagens que contribuam para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Nesse sentido, a Unidade Curricular é um convite para que os estudantes reconheçam o próprio território, no sentido de entender e valorizar a sua própria realidade e das pessoas que participam do seu convívio social. Assim, será possível construir intervenções coletivas, como também, se conectar, participar e partilhar de práticas, informações e conhecimentos comuns de um grupo.

Portanto, é essencial que os estudantes experimentem em seu dia a dia a democracia, e não só dentro do ambiente escolar formal. Nessa perspectiva, considerando a importância da participação e da mobilização social, é fundamental que os diferentes espaços em que as juventudes se encontram propiciem oportunidades de aprendizado e desenvolvimento, com acolhimento, reconhecimento e estímulos aplicados a sua vida real, nas suas particularidades e diversidades. Os componentes que compõem a grade curricular da Unidade são: **1)** *Construindo a Participação Ativa*; **2)** *Redes de Mobilização*; **3)** *Conflitos sociais e socioambientais*; **4)** *Equidade e transformação da sociedade*; **5)** *Empreendedorismo Social.*

Versão Preliminar

Participação e Mobilização Social

Versão Preliminar

Percurso integrador

Professor, partimos da noção de que na vida cotidiana as relações sociais cada vez mais tem se complexificado e, nessa perspectiva, é necessário potencializar as capacidades humanas, a fim de respeitar a cultura, a população e as características regionais e locais de todos aqueles inseridos na comunidade escolar. Nesse sentido, a organização e o desenvolvimento da proposta curricular propõe responder a estes anseios, e você, professor, enquanto mediador, pode ter um papel fundamental no aperfeiçoamento e aprofundamento da aprendizagem ofertada nos nossos materiais pedagógicos.

No que concerne à Unidade Curricular *Participação e Mobilização Social*, o Material de Apoio ao Planejamento e Práticas do Aprofundamento, propõe formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares apresentados, principalmente pela sua temática, objetos de conhecimento e habilidades mobilizadas ao longo das atividades. O objetivo é potencializar as discussões acerca do tema, o trabalho em equipe com o propósito de adotar métodos mais eficientes, interativos e colaborativos, que estimulem a participação ativa dos estudantes.

Para atender aos desejos das juventudes que querem aprender mais sobre cidadania, o MAPPA possibilita um caminho para que os estudantes possam se aproximar de conhecimentos significativos sobre o tema *Participação e Mobilização Social*, colocando em foco o exercício da autoria individual e coletiva, como também o compromisso com uma participação social justa e inclusiva, ou seja, que respeite a diversidade, a pluralidade, os direitos humanos e a democracia.

Por consequência, o conhecimento produzido na Unidade Curricular, a partir de fontes e referências bibliográficas diversas, as metodologias ativas de aprendizagem, além do acompanhamento progressivo das aprendizagens, é essencial para estimular o diálogo e o interesse participativo e o protagonismo dos estudantes. Portanto, a estrutura proposta no material de apoio foi organizada para apresentar questões interessantes e desafiadoras que possibilitam os estudantes refletirem e efetuarem relações com as suas práticas cotidianas.

Em consonância com esses princípios, as atividades do aprofundamento apresentam em suas propostas o envolvimento dos estudantes com o exercício da cidadania ativa, sendo capazes de explorar os diferentes conceitos da cultura democrática, contribuindo para um futuro mais humano. O aprofundamento prevê a consolidação de habilidades e competências que serão necessárias para a vida pessoal, no mundo do trabalho e acadêmico dos estudantes.

Versão Preliminar

Quadro integrador

Construindo a Participação Ativa	Redes de Mobilizaçãc	Conflitos Sociais e Socioambientais	Equidade e Transformação da Sociedade	Empreendedorismo Social
ATIVIDADE 1				
Atividade 1 **Reconhecem** a precisão da Democracia para o exercício da participação e mobilização do cidadão e **avaliam** os avanços da Constituição de 1988 quanto à participação social.	Atividade 1 **Reconhecem** a importância da Educação Política dentro das práticas de cidadania e **identificam** elementos que compõem o desenvolvimento de uma sessão legislativa.	Atividade 1 **Identificam** os conflitos sociais no Brasil sob a ótica de grupos historicamente marginalizados; a sua resistência e reconhecimento de direitos.	Atividade 1 **Analisam**, **selecionam** e **sistematizam** informações e conceitos presentes na Declaração Universal de Direitos Humanos e na Constituição da República Federativa do Brasil.	Atividade 1 **Reconhecem** os conceitos de impacto e empreendedorismo social e como eles são contemplados através de ações políticas, coletivas e solidárias.
ATIVIDADE 2				
Atividade 2 **Refletem** acerca das dimensões social e política do indivíduo e **associam** com as responsabilidades individuais e coletivas de viver em uma sociedade democrática.	Atividade 2 **Esquematizam** os objetivos e dinâmicas existentes dentro do mecanismo de discussão sobre o orçamento participativo.	Atividade 2 **Analisam** conflitos sociais e socioambientais no Brasil com foco em aspectos da desigualdade no espaço urbano e no campo.	Atividade 2 **Propõem** projetos e os **testam** diante de problemas socioculturais estruturados nos preconceitos que incidem sobre a experiência social brasileira.	Atividade 2 **Identificam** conceitos e fundamentos para planejar e projetar ações de impacto social.
ATIVIDADE 3				
Atividade 3 **Identificam** exemplos de práticas solidárias para a resolução de problemas públicos brasileiros	Atividade 3 **Demonstram** a importância da participação popular dentro de diferentes tipos de conselhos públicos.	Atividade 3 **Compreendem** a atuação dos movimentos sociais no Brasil e sua relação com os conflitos sociais e socioambientais. **Investigam** e **apresentam** informações sobre movimentos sociais que atuam próximos a suas respectivas realidades.	Atividade 3 **Investigam** e **analisam** o conceito de Educação na Perspectiva Inclusiva e os tipos de acessibilidade definidas pela LBI, relacionando-os à concepção de cidade como um espaço democrático.	Atividade 3 **Explicam** o que são ações não governamentais e **justificam** sua existência a partir de evidências na realidade brasileira.

Construindo a Participação Ativa	Redes de Mobilizaçã	Conflitos Sociais e Socioambientais	Equidade e Transformação da Sociedade	Empreendedorismo Social
ATIVIDADE 4				
Atividade 4	Atividade 4	Atividade 4	Atividade 4	Atividade 4
Avaliam os mecanismos existentes de participação da sociedade brasileira no acompanhamento das políticas públicas.	**Explicam** formas de acompanhamento do serviço público e integrar com os benefícios da transparência e acesso da informação para a população.	**Reconhecem** visões de mundo diversas que pensam o processo de desenvolvimento global, indicando ações individuais e/ou coletivas de medição e intervenção sobre problemas sociais e socioambientais.	**Selecionam** problemas sociais que promovem ou contribuem para a anulação do entendimento sobre a diversidade humana como natureza, através da observação crítica acerca de suas vidas cotidianas e **mobilizam** soluções coletivas que possam colaborar para uma integração social mais justa e igualitária entre os grupos sociais.	**Prototipam** um plano de ação de superação de conflitos e ressignificação das relações sociais dentro da escola.
ATIVIDADE 5				
Atividade 5	Atividade 5	Atividade 5	Atividade 5	Atividade 5

Refletem sobre a relevância e centralidade da Participação e Mobilização Social na democracia, bem como **elaboram** uma Cartilha de Participação Ativa.	**Avaliam** serviços de informações ao cidadão dentro do território brasileiro. **Elaboram** propostas de ferramentas digitais que facilitem o processo de mobilização.	**Selecionam** e **mobilizam** conhecimentos sobre conflitos sociais e socioambientais e, a partir de uma dinâmica criativa, os estudantes possam elaborar projetos de lei que contemplem as tensões dos conflitos abordados.	**Selecionam** exemplos de impedimentos e entraves relacionados às estruturas e condicionamentos sociais brasileiros, buscando **mobilizar** recursos para **empreender** projetos que visem melhorar a experiência de vida de toda nação.	**Elaboram** uma iniciativa de empreendedorismo social, focado em conflitos sociais, socioambientais ou sobre a participação coletiva para a construção de uma sociedade mais justa.

Versão

Componente 1
Construindo a Participação Ativa

Duração: 30 horas

Aulas semanais: 2

Quais professores podem ministrar este componente: Sociologia ou Filosofia ou Língua Portuguesa.

Informações gerais: O componente curricular “Construindo a Participação Ativa” tem como objetivo principal ampliar práticas referentes à atuação cidadã do estudante, dentro e fora do ambiente escolar, fortalecendo o exercício da empatia, do engajamento, do comprometimento, da corresponsabilidade e da participação social do estudante no dia a dia. Os conteúdos presentes no componente favorecem o autodesenvolvimento e a promoção de práticas coletivas e solidárias, assim como potencializa o sentimento de pertencimento nos espaços, promovendo a cidadania, a autonomia e a consciência crítica. Além disso, oportuniza situações para os jovens desempenharem o papel de liderança ativa, formulando e resolvendo problemas complexos do cotidiano na comunidade no qual se insere. O Componente Curricular está estruturado, principalmente, no Eixo Estruturante de Mediação e Intervenção Sociocultural. Ainda, contempla determinadas habilidades do Eixo de Investigação Científica.

Objetos de conhecimento: Dimensões da vida social e política; responsabilidade individual e coletiva; respeito recíproco e apoio mútuo; práticas solidárias e de recipro;cidade; respeito à diversidade, vivências, valores e crenças; fortalecimento dos sujeitos no espaço de participação; reconhecimento dos direitos sociais e civis; democratização política e dos espaços; sentimento de pertencimento; emancipação política, autonomia e liberdade.

Competências e Habilidades da Formação Geral Básica a serem aprofundadas: Competência 5 e 6

EM13CHS501	Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.

EM13CHS504	Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.
EM13CHS603	Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.)
EM13CHS606	Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia.

Eixos Estruturantes e suas Competências e Habilidades: Investigação Científica, Mediação e Intervenção Sociocultural.

EMIFCHS01	Investigar e analisar situações problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.
EMIFCHS03	Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
EMIFCHS08	Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e

	intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.
EMIFCHS09	Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Os Eixos estruturantes de cada etapa das atividades são indicados pelos seguintes ícones:

- Investigação Científica
- Processos Criativos
- Mediação e Intervenção Sociocultural
- Empreendedorismo

Atividade 1

Introdução

Semana 1: 2 aulas

Professor, as atividades presentes neste Componente Curricular estão divididas em três partes, a saber, 1ª) Introdução (sensibilização e contextualização do tema); 2ª) Desenvolvimento (proposta e o conteúdo da atividade); 3ª) Sistematização e fechamento da discussão abordada. Sugere-se que reserve os minutos iniciais para sua apresentação à turma e uma breve explicação do material e do aprofundamento que será trabalhado, bem como do presente Componente Curricular “Construindo a Participação Ativa”.

Para iniciar a atividade, com o objetivo de fazer os estudantes reconhecerem a importância do Estado Democrático de Direito para o exercício da Cidadania, proponha a seguinte pergunta sensibilizadora: **Como você**

acredita que participa ou pode participar da vida pública? Você se sente seguro para fazer alguma manifestação de cunho político ou social? Você já se imaginou vivendo em uma sociedade na qual não fosse permitido falar sobre determinados assuntos ou sofrer punições por expressar sua opinião? Reserve um tempo da aula para que os estudantes dialoguem sobre as respostas dos colegas, e, em seguida, proponha que seja feito o registro no quadro das falas mais recorrentes feita pela turma.

Professor, para dar continuidade à atividade, solicite que os estudantes produzam coletivamente uma sucinta linha histórica do Brasil, dos anos 1500 até a data da promulgação da atual constituição, com apenas os principais marcos históricos e políticos, por exemplo: A chegada dos portugueses, o início do tráfego negreiro, a primeira república, etc. O intuito é evidenciar o pouco tempo do período democrático em nosso país e ressaltar a importância da Constituição de 1988.

Para complementar a linha temporal, recomenda-se que, em um breve momento expositivo-dialogado, seja feita uma exposição sobre as principais características de um Estado de Direito e sua distinção ao Estado Autoritário. Professor, uma sugestão, dentre tantos outros recortes, pode ser o enfoque na garantia dos direitos fundamentais que conferem autonomia e liberdade aos indivíduos nas suas atividades cotidianas e limitam o poder do Estado. Para embasar as discussões em sala de aula, indica-se expor a respeito da Constituição brasileira de 1988 (ver *box* Saiba Mais), promulgada após um longo período de liberdades cerceadas.

Professor, por fim, proponha o jogo *bingo do não pode*. Solicite aos estudantes que anotem em seus cadernos (sem compartilhar com os colegas) dez ações que eles, por viverem em um Estado Democrático de Direito, podem realizar e que, em um Estado autoritário, não lhes seria permitido. Na sequência, sorteie estudantes aleatoriamente para que falem um dos itens anotados e peça àqueles que responderam igual para darem um check no item. O primeiro estudante que conseguir dar *check* em todos os itens será o vencedor. Não esqueça de conferir se o estudante, de fato, verificou corretamente as dez ações ou se cometeu algum equívoco.

SAIBA MAIS

Versão Preliminar


RESENDE, Marília. Constituição Federal de 1988: entenda a Constituição Cidadã! **Politize!** Florianópolis, 25 de mar. 2022. Disponível em: https://cutt.ly/oN3DKvx. Acesso em: 07 nov. de 2022.


RESENDE, Milka. O Estado Democrátido de Direito. **Mundo Educação.** Disponível em: https://cutt.ly/PN3FDoD. Acesso em: 07 nov. de 2022.

Desenvolvimento

Semanas 2 e 3: 4 aulas

Professor, dando continuidade ao desenvolvimento da atividade, solicite aos estudantes que formem grupos de 5 ou 6 integrantes para que possam conhecer e avaliar os Artigos 3º e 5º da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (Disponível em:https://cutt.ly/aN4n99z. Acesso em: 07 nov. 2022). Os estudantes devem registrar, individualmente, em seus cadernos, os incisos que mais lhe chamaram a atenção. Após um primeiro tempo de leitura, apresente as seguintes questões para que os grupos respondam: **Quais das garantias estabelecidas pela Constituição reforçam a possibilidade de participação cidadã e mobilização coletiva dos indivíduos? Quais mecanismos impedem que haja as proibições que elencamos no *Bingo do não pode*?** Reserve alguns minutos para que os grupos discutam internamente e, depois, abra o debate para toda a turma. O propósito é que os estudantes fortaleçam a capacidade de diálogo e escuta ativa, além disso, aprofundem e tragam novas percepções sobre a temática abordada em sala de aula. Uma recomendação é registrar na lousa as contribuições dos grupos. Pode ser proposto também que cada estudante realize um registro individual das ideias apresentadas na discussão.

Por último, para que os estudantes organizem os conhecimentos obtidos, solicite que cada grupo faça um cartaz com as ideias que mais lhe chamaram atenção, com o intuito de informar à comunidade escolar sobre alguns dos direitos e garantias presentes na Constituição de 1988 que garantem ao cidadão a sua participação e mobilização social. Professor, solicite aos estudantes que usem a criatividade com recursos visuais na elaboração da dinâmica e avalie a possibilidade de expor esses cartazes em local com boa visibilidade na escola, para que demais professores, estudantes e pais possam acessá-los.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, a Atividade 1 do Componente Curricular *Equidade e Transformação da Sociedade* pode ser relacionada com a temática em questão, uma vez que a Inclusão de Pessoas com Deficiências está relacionada às garantias do Estado Democrático de Direito para o exercício pleno da Cidadania.

Sistematização

Semana 4: 2 aulas

Professor, para finalizar a atividade, solicite que os estudantes individualmente realizem um texto dissertativo argumentativo para responder o seguinte tema: *A Constituição de 1988 e as garantias de participação e mobilização social***.** É importante solicitar que os estudantes façam uso das ideias trabalhadas, discussões e dos artigos lidos na atividade para sustentarem sua produção textual.

Em seguida, aleatoriamente, troque os textos dos estudantes e solicite que os colegas façam uma primeira correção e realizem sugestões de melhorias gramaticais, de coerência e coesão, e de conteúdo, principalmente, a fim de que haja um produto final mais completo possível, diante das discussões realizadas em sala. Por fim, devolva o texto ao autor e reserve um tempo para que sejam feitos os ajustes indicados.

AVALIAÇÃO

Professor, sugerimos que a avaliação seja qualitativa e processual, acompanhe o envolvimento dos estudantes nas dinâmicas e discussões propostas, bem como na elaboração coletiva do cartaz, a fim de verificar se o objetivo da atividade de promover a reflexão da importância do Estado Democrático de Direito para o exercício da Cidadania foi alcançada. Além disso, sugerimos que acompanhe o processo de elaboração do texto com o intuito de verificar se a produção está de acordo com a temática e com a Habilidade (EMIFCHS03) do Eixo de Investigação Científica, se os estudantes estão mobilizando fontes confiáveis, e seguem a norma padrão da Língua Portuguesa.

Atividade 2

Introdução

Semana 5: 2 aulas

Professor, para iniciar a segunda atividade do Componente Curricular "Construindo a Participação Ativa", cujo objetivo é contribuir para a reflexão das dimensões social e política do indivíduo, bem como com as responsabilidades individuais e coletivas de viver em uma sociedade democrática, proponha a seguinte questão, para sensibilização da turma: **Como nós, enquanto seres humanos, nos colocamos na sociedade?** Reserve um tempo para que os estudantes elaborem e exponham algumas respostas. Na sequência, em uma aula expositiva dialogada, discorra sobre as diferentes dimensões da vida, dando centralidade à *Dimensão Social* e à *Dimensão Política* do ser humano. A dimensão social está relacionada às interações e relações entre as pessoas, envolvendo a socialização do indivíduo e a satisfação das mais diversas necessidades em grupos sociais. Por sua vez, a dimensão política é constituída e aprofundada por meio de um processo complexo de aprendizagem, que envolve uma variedade de contextos sociais, do micro, como as relações familiares, ao macro, como a estrutura burocrática dos estados nacionais. Essa aprendizagem permite-nos ser atores ativos em uma comunidade que compartilha direitos e deveres, considerando a diversidade de fatores que influenciam as relações sociais e políticas, como história, cultura, identidade, raça e classe.

Após a aula expositiva dialogada, professor, propõe-se a utilização da metodologia ativa *Tempestade de Ideias* para que os os estudantes possam expor algumas ações que estejam relacionadas à *Dimensão Social* e à *Dimensão Política* do ser humano. Em seguida, de forma coletiva, pode ser registrado na lousa o que foi dito pela turma em duas colunas: uma para ações mais relacionadas à Dimensão Social e outra mais relacionada à *Dimensão Política,* enquanto indivíduos. Professor, registre as anotações, pois elas serão necessárias para a continuidade da atividade.

É importante expor que, ao separarmos e categorizarmos as ações, estamos trabalhando com uma perspectiva de tipos ideais, ou seja, no mundo real, uma determinada ação pode flutuar entre diferentes dimensões. Por exemplo, podemos dizer que um estudante participar do Grêmio Estudantil de sua escola é uma ação relacionada à *Dimensão Política*, no entanto, a principal motivação para que o estudante tenha entrado no grupo pode ter sido para conhecer outras pessoas, um grupo diferente de sua turma, ou por conta de um amigo específico, um objetivo mais de socialização do que necessariamente político, ou seja, associado à *Dimensão Social*

Por fim, sugere-se reservar um tempo da aula para que os estudantes dialoguem sobre o que foi dito e organizado na lousa e registrem no caderno um parágrafo reflexivo sobre o que foi debatido até o momento.

Versão Preliminar

SAIBA MAIS

CAMPIONI, Paula. Direitos políticos: você sabe se exerce plenamente os seus? **Politize!** Florianópolis, 18 set. 2017. Disponível em: https://cutt.ly/uMU5V1w. Acesso em: 16 nov. 2022.

IGNACIO, Julia. O que são direitos sociais? **Politize!** Florianópolis, 03 nov. 2017. Disponível em: https://cutt.ly/KMIqshv. Acesso em: 16 nov. 2022.

Desenvolvimento

Semanas 6 e 7: 4 aulas

Professor, para dar sequência à atividade, propõe-se que seja realizado o *Jogo da Memória dos Direitos* que relaciona as ações levantadas na Introdução da Atividade, durante a estratégia *Tempestade de Ideias.* Para complementar a discussão, sugere-se que os incisos do Artigo 5º da Constituição Federal: *Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivo,* trabalhados na Atividade 1 deste Componente, sejam resgatados. Por fim, solicite que os estudantes retomem o cartaz produzido na Sistematização da Atividade 1. Professor, fique à vontade para adaptar a atividade conforme a realidade da sua turma, uma possibilidade pode ser apresentar este vídeo como alternativa: *Direitos individuais e coletivos* (Disponível em: https://cutt.ly/4MU4DOC. Acesso em: 16 de nov. 2022).

Organize a turma em grupos de 5 a 6 estudantes, é importante que cada equipe disponha de recursos materiais para realizar a dinâmica. O grupo deverá selecionar dez ações relacionadas à *Dimensão Social e à Dimensão Política* enquanto indivíduos, levantadas na Introdução da presente Atividade. Em seguida, propõe-se que relacionem com um determinado inciso do Art. 5º

da Constituição Federal: Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivo para que sejam pares. Em sequência, o grupo fará cartas para cada Ação e Inciso correspondente. Por exemplo: Se o grupo selecionar a ação Participar de uma manifestação, ela pode ser relacionada ao Inciso XVI: "*Todos podem reunir-se pacificamente, sem armas, em locais abertos ao público, independentemente de autorização, desde que não frustrem outra reunião anteriormente convocada para o mesmo local, sendo apenas exigido prévio aviso à autoridade competente"*. Professor, oriente a turma a usar a criatividade no processo de produção das cartas, podendo usar desenhos e recortes de imagens, não se limitando somente ao texto. Este é um momento alinhado à habilidade EMIFCHS03 (Investigação Científica), importante para os estudantes selecionarem e sistematizarem conhecimentos, com base em uma fontes confiável, observando e posicionando-se mediante argumentação e apresentando conclusões por meio do *Jogo da Memória dos Direitos*.

Finalizado o processo de criação do jogo, solicite para que os grupos troquem entre si o jogo produzido e destine um tempo da aula para que os estudantes joguem o *Jogo da Memória dos Direitos*. Ao final, organize uma *roda de conversa* para que estudantes compartilhem suas impressões da dinâmica. Professor, é importante instigar os estudantes a reconhecerem como a proposta pode contribuir e a conhecer e se aprofundar em seus direitos e deveres sociais e políticos.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, esta atividade pode ser com a proposta da Atividade 2 do Componente Curricular: Redes de Mobilização, na qual os estudantes identificarão mecanismos de discussões sobre o orçamento participativo, relacionando assim com a reflexão acerca das dimensões social e política do indivíduo.

Sistematização

Semana 8: 2 aulas

Professor, como sistematização dos conhecimentos desenvolvidos nesta Atividade, considere sugerir a confecção de *mapas mentais* sobre o tema: Direitos e Deveres da Dimensão da Dimensão Social e Política do Indivíduo.
Professor, aproveite para construir um ambiente de troca confortável e seguro para os estudantes, o *Mapa Mental* servirá como coleta das suas experiências e conhecimentos produzidos ao longo da Atividade sobre o tema. Procure estimular os estudantes a fazer conexões, correlações, resgates. É o momento de fazer um diagnóstico das aprendizagens, de forma que o ensino,

a partir de então, vá ao encontro de suas necessidades.
Desta forma, o estudante poderá refletir e problematizar os diferentes aspectos da sua existência em sociedade, assim como identificar e relacionar com os direitos e deveres garantidos no Estado Democrátido de Direito Brasileiro.

AVALIAÇÃO

Professor, no percurso da atividade, é possível avaliar o engajamento dos estudantes nas propostas apresentadas. Sendo assim, observe se refletiram e compreenderam a existência da Dimensão Social e Política do indivíduo. Além disso, verifique como se apropriaram do Art. 5º da Constituição para embasar as atividades propostas. Por fim, analise se demonstram participação na atividade em grupo e na construção do mapa mental.

Atividade 3

Introdução

Semana 9: 2 aulas

Professor, a Atividade 3 está alinhada à habilidade EMIFCHS01, e terá como principal objetivo possibilitar que os estudantes investiguem, analisem e reconheçam a importância do *terceiro setor* como possibilidade de atuação e participação do cidadão, bem como complemento às políticas públicas e à busca por garantias de direitos à população, conforme assegurado pela Constituição Federal de 1988.

Sugere-se que inicie a atividade com uma questão para sensibilização: **Como a sociedade civil pode contribuir para que todas as pessoas possam ter acesso aos direitos garantidos a todo e qualquer cidadão? Nossa atuação política e social se restringe somente ao voto e manifestações? Quais outras formas de mobilização são possíveis?**

Oriente os estudantes a refletirem sobre as questões e registrarem em seus cadernos as respostas. Conceda um tempo para este momento, e, em seguida, solicite que compartilhem com a turma. Professor, você pode anotar na lousa as ideias mais comuns que surgirem.

Em seguida, em aula expositivo-dialogada, exponha que uma possibilidade de atuação da sociedade civil para contribuir no enfrentamento às questões sociais e na busca pela garantia plena dos acessos aos direitos é mediante o

Versão Preliminar

terceiro setor, as Organizações Não Governamentais (ONGs). Professor, ressalte que, por meio da Constituição de 1988 (a "Constituição Cidadã"), que garante liberdades concretas, dignidade da pessoa humana e direitos fundamentais, o Estado se abriu à participação ativa da sociedade civil em suas decisões. Em seguida, apresente também a lei que regulariza a atuação das OSCs na administração pública, estabelecida por meio de termos de colaboração, termos de fomento ou por acordos de cooperação: a Lei nº 13.019 de 31 de julho de 2014 (Disponível em: https://cutt.ly/CMNuvs3. Acesso em 21 nov. 2022), que ficou conhecida como Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil.

Finalizada a exposição, retome alguns conhecimentos discutidos em sala de aula, nas atividades anteriores, para que os estudantes possam relacionar a importância do chamado *terceiro setor* com a garantia e acesso aos direitos estabelecidos pelo Estado. Possibilite um espaço para que os estudantes compartilhem suas impressões e teçam comentários acerca do tema.

SAIBA MAIS

CASTRO, Luísa. Terceiro setor: 4 pontos para entender. **Politize!** Florianópolis**,** 28 de jun. 2017. Disponível em: https://cutt.ly/MM1Gpfp. Acesso em: 22 nov. 2022.

O papel e a importância das ONGs no Brasil. **Rádio Web UFPA**. Disponível em: https://cutt.ly/NM1Lg17. Acesso em: 22 nov. 2022.

Desenvolvimento

Semanas 10 e 11: 4 aulas

Professor, para dar continuidade à atividade, utilize a metodologia ativa de *estudo de caso*, favorecendo a exploração dos diferentes exemplos de instituições do *terceiro setor. O objetivo aqui é que os estudantes conheçam diferentes propostas de soluções* relacionadas a problemas públicos. Desta

forma, propõe-se dividir a turma em pequenos grupos e que seja entregue um caso para cada grupo do (se possível, Professor, uma alternativa é utilizar um espaço com acesso a computadores e internet para que os grupos acessem os textos de forma digital):

Caso **1**: Banco Palmas**.**

Texto 1: Disponível em: https://cutt.ly/cMNiHHS . Acesso em: 21 nov. 2022.

Texto 2: Disponível em: https://cutt.ly/TMNi7MF. Acesso em: 21 nov. 2022.

Caso **2**: Saúde e Alegria.

Texto 1: Disponível em: https://cutt.ly/KMNoxOw. Acesso em: 21 nov. 2022.

Texto 2: Disponível em: https://cutt.ly/vMNpyMV. Acesso em: 21 nov. 2022.

Caso **3**: Benfeitoria.

Texto 1: Disponível em: https://cutt.ly/hMNpbTJ. Acesso em: 21 nov. 2022.

Texto 2: Disponível em: https://cutt.ly/rMNpC0Q . Acesso em: 21 nov. 2022.

Caso **4**: Recode.

Texto 1: Disponível em: https://cutt.ly/uMNp34G . Acesso em: 21 nov. 2022.

Texto 2: Disponível em: https://cutt.ly/iMNaw1H . Acesso em: 21 nov. 2022.

Caso **5:** Ismart.

Texto 1: Disponível em: https://cutt.ly/SMNao3L . Acesso em: 21 nov. 2022.

Texto 2: Disponível em: https://cutt.ly/1MNakdP . Acesso em: 21 nov. 2022.

Caso **6**: Instituto Semear.

Texto 1: Disponível em: https://cutt.ly/GMNaW4r . Acesso em: 21 nov. 2022.

Texto 2: Disponível em: https://cutt.ly/WMNaIEB . Acesso em: 21 nov. 2022.

Versão Preliminar

Professor, sugere-se que você solicite aos estudantes que respondam às seguintes questões, durante o processo de leitura em grupo: **Qual o objetivo da instituição tratada pelo grupo? Quais as formas de atuação? Quais direitos estabelecidos pela Constituição estão relacionados com a atuação da ONG? Como a instituição contribui com o acesso e garantia deste direito?** Em seguida, solicite aos estudantes que dialoguem internamente no grupo e que registrem, individualmente, em seus cadernos, as respostas, reflexões e dúvidas.

Após análise dos textos, sugere-se que haja um momento em que cada grupo apresente à turma a instituição estudada e a sua análise diante das questões expostas e que os estudantes realizem anotações acerca do conteúdo apresentado pelos demais colegas.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, a presente proposta pode ser desenvolvida em diálogo com a Atividade 3 do Componente Empreendedorismo Social, uma vez que ela tem como objetivo tratar das ações não governamentais bem como a relevância de sua existência.

Sistematização

Semana 12: 2 aulas

Para sistematizar os conhecimentos trabalhados nesta atividade, sugere-se formar uma roda de conversa com o propósito de incentivar os estudantes a se questionarem e debaterem sobre as instituições tratadas, assim como a refletirem sobre como o *terceiro setor* tem papel fundamental na luta pela garantia ao acesso aos direitos estabelecidos pela Constituição.
Em seguida, solicite que cada estudante, individualmente, realize um texto síntese com as principais ideias discutidas, organizando as discussões realizadas em seu grupo acerca da instituição pesquisada, bem como o que foi apresentado pelo restante da turma. Professor, para nortear a produção textual, exponha novamente as questões tratadas na sistematização, a saber: **Qual o objetivo das instituições tratadas? Quais as formas de atuação? Quais direitos estabelecidos pela Constituição estão relacionados com a atuação da ONG? Como a instituição contribui com o acesso e garantia deste direito?**

Versão Preliminar

AVALIAÇÃO

Professor, é importante observar se os estudantes participam das discussões e conseguem expressar suas perspectivas em relação à temática abordada. Além disso, verifique se conseguem trabalhar em grupo e se utilizam da análise textual e o diálogo entre os colegas para realizar a atividade, respondendo as perguntas de maneira clara e concisa. Por fim, avalie se os textos sínteses contemplam as questões realizadas durante a atividade.

Atividade 4

Introdução

Semana 13: 2 aulas

Professor, esta atividade tem como objetivo contribuir para que os estudantes avaliem os mecanismos existentes de participação da sociedade brasileira no acompanhamento das políticas públicas. Sugere-se que inicie a aula resgatando o conhecimento prévio da turma acerca de políticas públicas com as seguintes questões: **O que é uma política pública? Para que serve uma política pública? Quem faz política pública?** Caso necessário, retome uma breve explicação sobre política pública reforçando que, conforme definição corrente, políticas públicas são conjuntos de programas, ações e decisões tomadas pelos governos (nacionais, estaduais ou municipais) com a participação, direta ou indireta, de entes públicos ou privados que visam assegurar determinado direito de cidadania para vários grupos da sociedade ou para determinado segmento social, cultural, étnico ou econômico. Ou seja, correspondem a direitos assegurados na Constituição.

Dando continuidade, levante a seguinte questão: **Como os cidadãos podem contribuir e acompanhar as políticas públicas?** Professor, solicite contribuições da turma e registre no quadro as respostas mais recorrentes, em seguida, em uma aula expositivo-dialogada, exponha que a iniciativa da formulação das políticas públicas geralmente vem dos poderes Executivo ou Legislativo, separada ou conjuntamente. Mas ela surge a partir de demandas e propostas da sociedade. A participação da sociedade na formulação, acompanhamento e avaliação das políticas públicas, em alguns casos, é assegurada na própria lei que as institui. No caso da educação e da saúde, por exemplo, a sociedade participa ativamente mediante os Conselhos em nível municipal, estadual e federal. Para o momento, uma sugestão é dar enfoque à **Lei Complementar n.º 131** - Lei da Transparência (Disponível em: https://cutt.ly/W1bPInu. Acesso em: 28 nov. 2022), de 27 de maio de 2009, que fala o seguinte sobre a participação da sociedade:

Versão Preliminar

> **I –** incentivo à participação popular e realização de audiências públicas, durante os processos de elaboração e discussão dos planos, lei de diretrizes orçamentárias e orçamentos;
>
> **II –** liberação ao pleno conhecimento e acompanhamento da sociedade, em tempo real, de informações pormenorizadas sobre a execução orçamentária e financeira, em meios eletrônicos de acesso público;

Sendo assim, de acordo com a Lei de Transparência, todos os poderes públicos estão obrigados a assegurar a participação popular em sua gestão. Não se trata mais de uma preferência política do gestor, mas de uma obrigação do Estado e um direito da população.

Por fim, solicite que os estudantes, individualmente, escrevam em curtos parágrafos suas impressões acerca do tema da aula e busquem complementar as respostas iniciais acerca da questão: **"Como os cidadãos podem contribuir e acompanhar as políticas públicas?"**

SAIBA MAIS

ANDRADE, Danilo. Políticas Públicas: o que são e para que servem? **Politize!** Disponível em: https://cutt.ly/z9ybl4R. Acesso em: 06 dez. 2022.

Desenvolvimento

Semanas 14 e 15: 4 aulas

Professor, para o desenvolvimento da Atividade, sugere-se que seja retomada a pergunta norteadora apresentada na última aula introdutória (**Como os cidadãos podem contribuir e acompanhar as políticas públicas?**) para que os estudantes possam, em um breve diálogo, compartilhar comentários e respostas à questão. Em seguida, a fim de utilizar a estratégia de metodologia ativa *Rotação por Estações*, solicite a divisão da turma em quatro grandes grupos para que possam conhecer e avaliar algumas iniciativas e possibilidades de contribuição, participação e acompanhamento de Políticas Públicas e seus atores. Antes de iniciar o percurso pelas estações, é importante que os estudantes reflitam sobre a relação entre os temas de cada Estação com a Lei de Transparência, bem como busquem responder: **Como a iniciativa (qual?) pode contribuir para a participação na construção e acompanhamento de Políticas Públicas?** Dessa forma, os estudantes

podem conhecer possibilidades de atuação e refletir sobre suas potências e limitações.

Professor, na sequência, solicite aos grupos que acessem os seguintes materiais:

Estação 1: Câmara dos Deputados: Participe das atividades legislativas. Disponível em: https://cutt.ly/21m0aBL. Acesso em: 28 nov. 2022;

Estação 2: Ideias Legislativas. Disponível em: https://cutt.ly/m1m0zbt. Acesso em: 28 nov. 2022;

Estação 3: Aplicativo Meu Deputado. Disponível em: https://cutt.ly/K1m0TyJ. Acesso em: 28 nov. 2022;

Estação 4: Orçamento participativo. Disponível em: https://cutt.ly/41m0Fgf. Acesso em: 28 nov. 2022.

Professor, cada estação trata de possibilidades concretas para a participação, acompanhamento e mesmo fiscalização coletiva relacionado à políticas públicas e seus autores. Desta forma, solicite aos estudantes que elaborem, coletivamente, um parágrafo sobre o assunto abordado por cada estação específica logo após a realização da leitura. Eles podem também indicar questões e considerações a serem investigadas. Ao final da *Rotação por Estações*, cada grupo deve apresentar a junção dos produtos de cada estação, formando um texto coerente e coeso acerca da temática.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, o Componente curricular "Redes de Mobilização" propõe discutir na Atividade 4 sobre as formas de acompanhamento dos serviços públicos e os benefícios da transparência dessas informações bem como a acessibilidade para a população como um todo. Sendo assim, é interessante que você dialogue com o professor responsável, possibilitando construir conversas e debates que possibilitem reflexões e acompanhamento das políticas públicas no Brasil.

Sistematização

Semana 16: 2 aulas

Professor, para finalizar a atividade, sugere-se que seja retomada a questão central da atividade: **Como os cidadãos podem contribuir e acompanhar as políticas públicas?** Solicite que cada estudante realize uma *Carta ao Cidadão Brasileiro,* na qual ele deve apresentar sugestões baseadas no que foi discutido e estudado nesta atividade, para auxiliar um cidadão comum brasileiro em sua participação na vida pública. Em seguida, oriente os estudantes a trocarem as cartas entre si para que cada um receba sugestões e ideias dos colegas de turma.

Versão Preliminar

Dessa maneira, Professor, espera-se que os estudantes partam do estudo da realidade para identificar oportunidades e estratégias interventivas, assim como potencializar o seu protagonismo.

AVALIAÇÃO

Professor, sugere-se que a avaliação se dê de forma processual, buscando avaliar, ao longo do percurso, se os estudantes são capazes de reconhecer as diferentes possibilidades de participação da sociedade brasileira no acompanhamento das políticas públicas. É esperado que eles possam trabalhar as habilidades EMIFCHS02 e EMIFCHS07 dos eixos estruturantes de Investigação Científica e Mediação e Intervenção sociocultural. É interessante observar engajamento, comprometimento e mobilização dos estudantes com as temáticas e propostas desenvolvidas durante a atividade.

Atividade 5

Introdução

Semana 17: 2 aulas

Professor, essa é a última atividade do Componente Curricular “Construindo a Participação Ativa”, por isso é importante mobilizar, conjuntamente com os estudantes, os conhecimentos aprendidos no percurso de todos os componentes da Unidade Curricular: Participação e Mobilização Social.
Professor, avalie com a direção e a coordenação da escola a possibilidade de realizar um momento para que os estudantes possam distribuir as cartilhas que serão produzidas no Desenvolvimento desta atividade, se possível, nas ruas na proximidade da escola ou aos pais dos colegas nos momentos de entrada e saída. Caso não seja possível, solicite, ao menos, um espaço nos corredores e outros ambientes mais expostos da escola para que os produtos sejam visíveis à comunidade escolar.

Sugere-se que inicie a sensibilização com as seguintes perguntas: **Qual será o papel desta geração para o presente e futuro da política? Quais são seus sonhos para a política? O que desejam para o futuro das democracias? Como podemos agir para que esses desejos sejam concretizados?**

Sugere-se reservar um momento para os estudantes registrarem suas respostas individualmente diante das reflexões e discussões tratadas. Em

seguida, propõe-se criar um espaço, que pode ser uma roda de conversa, para que compartilhem as experiências e aprendizagens adquiridas ao longo da Unidade Curricular e do seu Componente Curricular: Construindo a Participação a Participação Ativa. Para essa aula, indicamos que os demais Professores envolvidos neste aprofundamento, participem, com a finalidade de contribuírem e ampliarem as reflexões sobre as perguntas sensibilizadoras propostas. O objetivo é refletir com os estudantes a relevância e centralidade da Participação e Mobilização Social na democracia e na vida coletiva, bem como a responsabilidade de cada cidadão acerca das mudanças que deseja. Professor, reforce que participação na vida política é um instrumento, um requisito e uma manifestação inegociável da democracia. Isso porque o regime de governo só será democrático se o povo, além de ser capaz de escolher, dentre os candidatos, seus representantes – afinal, os representantes são aqueles agentes políticos incumbidos de defender os interesses da comunidade dentro da política institucional –, participem atividade da vida coletiva e busquem meios de acompanhar e influenciar as decisões políticas.

Por último, após o processo de discussão, solicite que a turma organize e registre os principais produtos do momento em um único espaço, como um cartaz, e que fique exposto em algum ponto da sala como um marco das reflexões tratadas neste Componente Curricular com as contribuições da cada um sobre o papel do cidadão na vida pública da sociedade.

SAIBA MAIS

OXFAM BRASIL. Baixo nível de participação política e social é fator que contribui para a ampliação das desigualdades no Brasil. Disponível em: https://cutt.ly/u10JlJJ. Acesso em: 06 dez. 2022.

EDUCAÇÃO UOL. Participação política - Participação política e cidadania. Disponível em: https://cutt.ly/j10JSJX . Acesso em: 06 dez. 2022

Desenvolvimento

Semanas 18 e 19: 4 aulas

Preliminar

Professor, no Desenvolvimento, organize a turma em pequenos grupos para que produzam uma *Cartilha de Participação Ativa!* com reflexões e orientações para que uma pessoa, que não tenha tido a oportunidade de conhecer este Componente Curricular, possa conceber o seu papel no regime democrático e encontre caminhos possíveis de participação ativa. Para tanto, solicite aos estudantes que retomem os registros da etapa anterior, bem como todas as experiências proporcionadas no percurso do Componente Curricular e convide-os a se colocarem no lugar de alguém alheio a esta discussão.

Para o desenvolvimento da *Cartilha de Participação Ativa*, se possível, leve os estudantes a um ambientes com acesso à internet para que possam usar ferramentas digitais (Disponível em: https://cutt.ly/e10GNfy Acesso em: 12 nov. 2022), na produção da atividade. Oriente os estudantes para que a Cartilha tenha dois eixos, a saber: **A) Proposta reflexiva** - O que é ser cidadão em uma democracia? Qual o meu papel político-social na sociedade?; **B) Caminhos possíveis de atuação** - Exemplos e possibilidade de participação ativa. Reforce que a cartilha precisa ser objetiva, de fácil compreensão, com linguagem acessível e criativa, com uso de imagens, desenhos e outros elementos visuais possíveis. A proposta é fazer uma *Cartilha de Participação Ativa!* possa ser distribuída na comunidade escolar, contendo os principais conhecimentos da Unidade Curricular.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, a Atividade 3 do componente curricular Conflitos Sociais e Socioambientais trata dos movimentos sociais no Brasil e sua relação com os conflitos sociais e socioambientais. Desta forma, é possível estabelecer um diálogo com a presente atividade ao refletir sobre a importância dos movimentos sociais na Democracia.

Sistematização

Semana 20: 2 aulas

Professor, para sistematizar os conhecimentos trabalhados na atividade, organize novamente uma roda de conversa com a turma e oriente que os estudantes coletivamente realizem um acordo de **Compromisso com a participação ativa**. Para tanto, solicite que a turma elabore de 5 a 10 compromissos, diante de tudo que foi discutido e trabalhado no Componente Curricular, que entendem ser fundamentais para o papel de cidadão consciente e ativo na sociedade. Uma vez escolhidos os compromissos, oriente que sejam registrados em um papel, de forma que fique bem visível. Pode ser uma cartolina ou papel craft. Também solicite a todos os estudantes da turma que “assinem” o documento como compromisso simbólico de sua

participação ativa na sociedade após o percurso percorrido neste componente curricular.

O objetivo da proposta é que os estudantes possam compartilhar as suas descobertas e que se sintam responsáveis pela vida coletiva, conscientes e críticos sobre os mecanismos de participação possíveis dentro da democracia e entendendo seu papel de cidadão ativo.

AVALIAÇÃO

Professor, nesta última atividade, é importante perceber o percurso desenvolvido pelas estudantes no Componente Curricular: Construindo a Participação Ativa. Verifique as contribuições e engajamento nas atividades propostas. Observe se os estudantes responderam às questões realizadas, se participaram da discussão e se contribuíram com o tema do componente. Por fim, verifique se todos participaram da produção da cartilha com contribuições pertinentes e relevantes diante das discussões tratadas, compartilhando o conhecimento e atingindo os objetivos da atividade.

Versão Pre

Componente 2

Redes de Mobilização

Duração: 30 horas

Aulas semanais: 2

Quais professores podem ministrar este componente: Geografia ou Sociologia ou Filosofia.

Informações gerais: O componente curricular , Redes de Mobilização, tem como objetivo principal discutir diversas ações coletivas, sobretudo em nível local, identificando os espaços de participação política e as organizações mediadoras com o propósito de integrar a população no debate e nas decisões públicas. Os conteúdos presentes no componente propicia compreender a complexidade das relações humanas, sejam sociais, políticas, econômicas e culturais. Além disso, estimula o interesse por questões pertinentes às demandas e planejamentos coletivos, estimulando o respeito, a cooperação e a responsabilidade. O Componente Curricular está estruturado, principalmente, no Eixo Estruturante de Processos Criativos. Ainda, contempla determinadas habilidades do Eixo de Mediação e Intervenção Sociocultural.

Objetos de conhecimento: Educação Política; conselhos temáticos (conselho da saúde, da educação, do meio ambiente, entre outros); acompanhamento das sessões legislativas; criação de Fóruns para debate; serviços de Informações ao cidadão; orçamento participativo; comunicação e mobilização em prol do bem comum; monitoramento e fiscalização de agentes públicos; ferramentas digitais e aplicativos cívicos.

Competências e Habilidades da Formação Geral Básica a serem aprofundadas: Competências 2 e 5.

EM13CHS202	Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores

	éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.
EM13CHS501	Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.
EM13CHS504	Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.

Eixos Estruturantes e suas Competências e Habilidades: Processos Criativos e Mediação e Intervenção Sociocultural.

EMIFCHS04	Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.
EMIFCHS05	Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.
EMIFCHS06	Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global.
EMIFCHS08	Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.

EMIFCHS09	Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Os Eixos estruturantes de cada etapa das atividades são indicados pelos seguintes ícones:

- Investigação Científica
- Processos Criativos
- Mediação e Intervenção Sociocultural
- Empreendedorismo

Atividade 1

Introdução

Semana 1: 2 aulas

Professor, as atividades que constam nessa Unidade Curricular estão divididas em três partes: 1ª – introdução (sensibilização e contextualização), 2ª - desenvolvimento e 3ª - sistematização e fechamento da temática que foi trabalhada. Sugere-se que no primeiro momento seja feito a apresentação do Componente Curricular: Redes e Mobilização, introduzindo a organização do material bem como os objetivos, o aprofundamento, principais conceitos e habilidades que serão trabalhadas a partir do desenvolvimento dos temas que serão analisados.

Para dar início à temática que será discutida nesta atividade, que tem como principal objetivo compreender a importância da Educação Política dentro de uma população. Sugere-se que por meio da metodologia ativa tempestade de ideias seja questionado aos estudantes como pode ser entendido o conceito *Política*, podendo também ser feita as seguintes perguntas norteadoras: **Qual é a importância de entendermos a organização política do nosso país? Como podemos contribuir para o bom andamento político do lugar em que vivemos? O fazer política é executado por todos?**

Versão Prof

O intuito dessa atividade inicial é fazer uma análise diagnóstica sobre os que a turma tem de conhecimento sobre a definição e aspectos relacionados à Política, dessa forma, indica-se que por meio de uma aula expositiva dialogada seja retomado com os estudantes a origem e dimensões sobre o entendimento desse conceito (ver *box* Saiba Mais).

Na sequência, propõem-se que os estudantes executem a atividade que pode ser chamada de ***Voo Político***, que terá o objetivo de esclarecer e refletir sobre a importância da educação política nas sociedades. Desse modo, solicite que em uma folha de caderno ou papel sulfite, os estudantes escrevam um pequeno texto ou frases que acreditam, ou que já tenham ouvido falar, que negativam a Política e o fazer político como um todo, e depois de concluído, que dobrem a folha fazendo um aviãozinho de papel que será jogado em uma direção aleatória ao sinal do Professor. A ideia é que ao final, cada estudante esteja com um aviãozinho de outro colega, sendo proposto o desafio de escrever uma contraproposta ao que está relatado na atividade final desta Unidade Curricular.

No término dessa atividade, pode ser realizada uma roda de conversa para a exposição sobre os pontos que foram negativos, procurando também refletir sobre os motivos que levam as pessoas a terem uma visão que desacredita do fazer político, sendo muitas vezes taxativa ou levada por influências que limitam o olhar crítico sobre os acontecimentos e propostas que são realizadas.

Preliminar

SAIBA MAIS

FORLINI, Danilo Basile. **Construindo caminhos para a Educação Política:** a percepção dos alunos como um meio para pensar a educação para a democracia. 145 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Pós Graduação em Educação Escolar, Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Araraquara, 2015.

BLUME, Bruno André. **Educação política: o que é e qual seu propósito**. **Politize!** Florianópolis, 21 de nov. 2016. Disponível em: https://cutt.ly/3N9pX4g. Acesso em: 03 nov. 2022.



Vídeo: O que é política? **Escola da Câmara**. Disponível em: https://cutt.ly/bN9asUM. Acesso em: 03 nov. 2022.



BLUME, André. Processo legislativo: votações no senado. **Politize!** Florianópolis, 11 de ago. 2015. Disponível em: https://cutt.ly/eN9a8r1. Acesso em: 03 nov. 2022.

Desenvolvimento

Semanas 2 e 3: 4 aulas

Professor, para o início dessa aula sugere-se que a partir da formação de uma roda de conversa, seja retomado com os estudantes sobre as múltiplas formas de compreensão do conceito de Política, e as razões que levam as pessoas a se afastarem de discussões ou olhar mais atento/participativo em relação à temática. Aponte que devido à ausência de Educação Política, que pode ser entendido como um processo de transmissão de informações e conhecimentos que permite ao indivíduo compreender as nuances dos debates políticos no Brasil e no mundo, a participação mais ativa da população tende a ser limitada (para aprofundamento acesse essa matéria sobre participação política disponível em: https://cutt.ly/j0hS2DY. Acesso em 07 dez. 2022).

Propõe-se que nesse momento seja feito um recorte voltado para a organização institucional do Brasil, dessa maneira, a partir da metodologia ativa de *gameficação*, sugere-se que seja levado para a turma diferentes fichas contendo em algumas delas apenas cargos públicos (presidente, senador, deputado federal, deputado estadual, governador, prefeito e vereador), e em cada uma das outras fichas, uma descrição das atribuições correspondente ao cargo (um exemplo sobre os pontos de descrição que podem compor essas fichas está disponível em: https://cutt.ly/80hDlxR. Acesso em 07 dez. 2022).

Dessa maneira, com os estudantes divididos em grupos, cada um deles recebe a ficha de um cargo (que pode ser colada na camiseta) e uma descrição relacionada a outro, e dando-se um limite de tempo, eles terão que colar a descrição correta no colega. Após a conclusão da atividade, pode ser

Versão preliminar

feita a correção coletiva e discussão sobre quais foram as principais dificuldades dentro dessa atividade, sendo expandido o debate sobre como o não conhecimento sobre as atribuições dos principais cargos públicos podem afetar o fazer político dos cidadãos.

Na etapa seguinte do desenvolvimento da atividade, sugere-se que seja colocado para os estudantes como a elaboração de leis, enquanto proposta política, pode colocar/apresentar na/em prática as demandas da sociedade. Nessa atividade, que terá como metodologia ativa a elaboração e apresentação de seminários, indica-se que os estudantes elaborem cartazes que apontem os diferentes elementos do processo legislativo. Caso seja possível, pode ser acessada uma trilha de aprendizagem que aborda os principais momentos dentro desse tipo de processo (disponível em: https://cutt.ly/AN83hoJ. Acesso em: 06 nov. 2022), e com a turma dividida em sete grupos, eles deverão apontar aspectos relativos desde a criação de leis, passando sobre como se dá o processo de votação, até como se dá a execução de fato das leis que foram aprovadas.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

A Atividade 2 do Componente Curricular "Construindo a Participação Ativa" discute sobre as dimensões sociais e políticas dos indivíduos, tendo em vista as suas responsabilidades individuais e coletivas de viver em uma sociedade democrática. A abordagem sobre os direitos dos indivíduos sobre o fazer político se conecta à necessidade de se ter uma educação política para um olhar mais abrangente sobre as suas atuações.

Sistematização

Semana 4: 2 aulas

Professor, para sistematizar os aprendizados obtidos até esse momento, sugere-se que os estudantes, individualmente, elaborem um mapa mental sobre os principais conceitos, cargos, funções e trâmites de um processo legislativo que foram abordados durante a aula. Algumas palavras-chave sobre os principais tópicos que foram discutidos podem ser escritas na lousa como forma de facilitar a retomada das aprendizagens pelos estudantes.

Ao final, indica-se uma nova roda de conversa para discutir sobre as percepções obtidas sobre o processo legislativo, sendo solicitado os estudantes que apontem suas percepções sobre os diferentes momentos dentro desse trâmite, bem como a sugestão de elementos que poderiam facilitar o processo de divulgação para a população sobre o que está sendo debatido e a aplicação de projetos.

AVALIAÇÃO

Professor, sugere-se que a avaliação seja qualitativa e processual, sendo acompanhado o envolvimento dos estudantes nas discussões e dinâmicas que foram propostas, a partir também da escuta ativa e respeito à diversidade de opiniões que podem surgir durante as atividades. Na sistematização, o mapa mental irá auxiliar na avaliação sobre a compreensão dos elementos que foram discutidos bem como nas conexões que podem ser feitas entre eles, sendo importante verificar no momento final sobre como a dinâmica dos processos de decisões políticas podem ser percebidas pela população como um todo.

Atividade 2

Introdução

Semana 5: 2 aulas

Professor, essa atividade tem o propósito de esquematizar os objetivos e dinâmicas existentes dentro dos mecanismos de discussões sobre o orçamento participativo, buscando-se assim uma forma de verificação sobre a importância da participação popular nas reuniões de tomada de decisão política que irão afetar a comunidade como um todo. Para gerar um aquecimento antes de entrar nos elementos que compõem a realização de fóruns populares e do orçamento participativo, sugere-se que seja feito uma breve abordagem da metodologia ativa de dramatização (etapas completas que o compõem pode ser consultado em https://cutt.ly/aMECbUT. Acesso em 13 nov. 2022).

Assim sendo, é indicado que na área externa da sala de aula (pátio, quadra de esportes ou biblioteca, caso seja possível) os estudantes formem um círculo para a apresentação dos temas que serão trabalhados nessa atividade. Enquanto eles se organizam, sugere-se que quatro estudantes sejam chamados para um canto mais reservado, sendo proposta uma encenação em torno da seguinte situação hipotética:

> Devido aos resultados gerais das médias da turma, semanalmente todos os estudantes serão obrigados a realizarem simulados e semanários para o nivelamento dos resultados. Nesse sentido, solicite que os estudantes apoiem a tomada de decisão proposta, sugerindo ações que intensifiquem a situação fictícia.

Versão Preliminar

Em seguida, se juntando a roda de conversa formada, apresente que antes de dar início a aula, será divulgada uma informação importante para a turma, realizando na sequência a simulação proposta.

Professor, a ideia nesse momento é verificar como se dará o questionamento dos estudantes em relação a essa situação fictícia, aproveite para questionar o porquê das opiniões e também solicitando que eles dêem alternativas que podem auxiliar no problema levantado, bem como nos argumentos que são utilizados para convencer os outros colegas a apoiarem as suas opiniões. Caso prefira, pode ser colocada outra situação hipotética a sua escolha para favorecer a dramatização e sua consequente discussão, o que irá contemplar a habilidade EMIFCHS05 por meio da seleção e mobilização de recursos criativos para a resolução de problemas.

Finalizado esse momento, e com base na forma que se deu a discussão, é proposto que seja esclarecido aos estudantes sobre a dramatização em torno da situação hipotética, sendo abordado que no campo de decisões políticas, o debate e troca de argumentos é uma ferramenta essencial para a formulação de leis, decretos, definição de ajuste de orçamentos, planejamento de investimentos, entre outros.

Assim, por meio de uma aula expositiva dialogada, é interessante mostrar para os estudantes que os fóruns públicos discutem, propõe, acompanham e avaliam as políticas públicas no âmbito de diferentes temáticas, sendo composto por diferentes representantes da sociedade. Sugere-se então questionar se os estudantes possuem conhecimento sobre algum fórum público que aconteça a nível municipal ou estadual, discutindo sobre o que conhecem sobre os seus objetivos ou funcionamento.

A fim de organizar mobilizar intencionalmente recursos criativos para a compreensão da realização de um fórum, propõem-se que, com os estudantes divididos em grupo, a partir da metodologia ativa de *sala de aula invertida*, seja pesquisado e identificado sobre quais são os entes que compõem a realização dos fóruns e também os principais problemas (sociais, econômicos, ambientais) presentes no bairro em que moram ou na comunidade escolar que necessitam de atuação do poder público.

SAIBA MAIS

LUCIO-VILLEGAS, E. A construção da cidadania participativa através da educação. **Revista Lusófona de Educação**, 2012, 13-29.

Versão Preliminar


Guia de orçamento participativo Jovem. Disponível em: https://cutt.ly/2ME4J59. Acesso em: 13 nov. 2022.


PEIXOTO, Alice Emmanuele T. Orçamento Participativo: como funciona e como participar. **Politize!** Florianópolis, 21 de dez. 2016. Disponível em: https://cutt.ly/FME7S3H. Acesso em: 13 nov. 2022.

Desenvolvimento

Semanas 6 e 7: 4 aulas

Professor, propõe-se aqui que a aula seja iniciada a partir da retomada sobre os objetivos e importância da realização de fóruns públicos para o atendimento mais próximo das expectativas de uma dada comunidade. Dessa maneira, é interessante esclarecer que os fóruns podem ocorrer tanto a partir da organização de eventos pelas prefeituras municipais ou governo, mas também a partir da própria organização civil, por meio de ONGs ou outras organizações do *terceiro setor*, por exemplo, que elaboram um documento com base nas discussões de determinada temática para apresentar aos órgãos públicos competentes.

Partindo para a retomada das pesquisas solicitadas na última semana, indica-se que os estudantes apontem oralmente sobre os entes necessários para compor os fóruns públicos. Nesse momento, pode ser escrito na lousa os agentes sociais citados pelos estudantes, podendo ser complementado caso não seja abordado um ou mais desses entes, sendo que, para um maior olhar e representatividade, grupos relacionados a instituições privadas, públicas, ONGs, universidades, moradores, e outros membros da sociedade civil podem contribuir cada um com o seu olhar sobre as percepções de um dado problema juntamente com as suas propostas de solução.

Como atividade prática para esse momento, a partir da metodologia ativa de *aprendizagem entre pares*, sugere-se que a partir dos problemas que foram identificados no bairro sejam debatidos tendo-se como principal objetivo, elencar medidas que visem solucioná-los. Desse modo, é indicado que cada grupo represente uma classificação social dentro do fórum, sendo sugerido que um grupo se coloque como representantes do poder público, e os outros representando uma instituição privada, uma ONG, uma universidade e um

Versão Preliminar

grupo de moradores do bairro. O desafio aqui proposto não impõe que os estudantes escolham instituições, ONGs ou universidades que necessariamente existam, mas que os estudantes procurem voltar o olhar e a posição das medidas juntamente com os interesses pertinentes a cada grupo.

Finalizado esse momento, aconselha-se partir para a discussão que independentemente do grupo que define propostas, ao se pensar em alterações no território voltadas para o processo de adaptação e melhoria, torna-se necessário o direcionamento de verbas públicas que arquem com os gastos, que hora podem ser contínuos (como no caso de aumento da segurança pública) ou mesmo de única aplicação (como na ampliação de vias públicas para a fluidez do trânsito). Desse modo, a partir da introdução de Orçamento Participativo, que pode ser entendido como um mecanismo governamental democrático que permite aos cidadãos influenciar ou decidir sobre os orçamentos públicos (geralmente de investimentos de prefeituras municipais para assuntos locais), através de processos de participação da comunidade, é interessante a exibição de um vídeo que aponte os principais elementos que constituem esses encontros, como exemplo o vídeo produzido pela prefeitura de Araraquara como apresentação e convite da população para os encontros de definição do Orçamento Participativo (Disponível em: https://cutt.ly/lMRd5yU. Acesso em: 14 nov. 2022).

Na sequência, proponha que a Prefeitura Municipal divulgou que a receita arrecadada teve saldo positivo, estando disponível para uso o valor de R$ 1.210.860.170, 60. O objetivo de cada grupo será retornar as medidas que foram pensadas no fórum e elaborar uma apresentação, que pode ter seus tópicos resumidos em um cartaz, sobre a proposta de porcentagem do valor disponível para o investimento, sendo definido o ponto de aplicação dos valores (infraestrutura, saúde, educação, meio ambiente ou segurança). Para finalizar, indica-se que os grupos discutam sobre as distribuições e definam em conjunto sobre os ajustes que seriam necessários. Professor, para esse momento final é importante a sua mediação, a fim de organizar os momentos de fala bem como em perguntas que incentivem e problematizem as escolhas feitas pelos estudantes.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Sendo os fóruns um mecanismo democrático que podem tratar de diferentes temas, no Componente Curricular 5 “Conflitos Sociais e Socioambientais”, é

Versão Preliminar

abordado sobre como esses encontros que envolvem diferentes atores também podem auxiliar dentro de causas ambientais.

Sistematização

Semana 8: 2 aulas

Para a sistematização, é indicado a realização de uma *roda de conversa* com os estudantes voltada para a "simulação" do orçamento participativo. É interessante abordar que a realização desse mecanismo não ocorre em apenas um dia, sendo preciso variados encontros que baseiam-se em diferentes temáticas para a coleta de impressões e discussões sobre o orçamento. Dessa maneira, instigue os estudantes a partir das seguintes perguntas norteadoras: **Quais são os principais desafios do orçamento participativo? Como a participação da população pode ser incentivada? As definições do orçamento participativo sempre podem ser seguidas de forma ampla na aplicação dos investimentos?**

No fim, solicite aos estudantes que, individualmente, escrevam uma lauda crítica sobre o orçamento participativo realizado pela turma, sendo descrito sobre as percepções da definição do orçamento final, bem como se deu a escolha das áreas prioritárias.

Preliminar

AVALIAÇÃO

Professor, a avaliação desta atividade é sugerida a partir de como se deu a participação e aprofundamento dos estudantes a partir das metodologias ativas que foram propostas, como por exemplo, no desempenho resultante da sala de aula invertida, o trabalho em equipe, a escuta ativa, os debates respeitosos e seguindo a temática definida. Por fim, é indicado avaliar a escrita dos estudantes bem como se deu a avaliação crítica do momento de definição do orçamento participativo.

Atividade 3

Introdução

Semana 9: 2 aulas

Professor, a terceira atividade deste Componente Curricular tem como principal objetivo demonstrar aos estudantes a importância da participação popular dentro de diferentes tipos de conselhos públicos, tendo como foco os

conselhos municipais. Nesse sentido, os eixos de Investigação Científica, Processos Criativos e Mediação e Intervenção Sociocultural serão mobilizados no intuito de promover a sua autoconscientização e serem agentes que contribuam com a sociedade dentro de variadas temáticas.

Indica-se que sejam retomados com os estudantes sobre a forma que os fóruns e encontros do orçamento participativo acontecem tanto no que tange a realização dos seus encontros, os agentes sociais envolvidos, bem como a necessidade de participação de pessoas que serão mais diretamente atingidas pelas decisões. A partir de uma aula expositiva dialogada, é interessante apresentar que os Conselhos Municipais surgem como outra opção de participação popular, que tem o objetivo de

> "reunir representantes do governo e da sociedade civil para discutir, estabelecer normas e fiscalizar a prestação de serviços socioassistenciais estatais e não estatais no Município [...] mediante lei específica que estabelece sua composição, o conjunto de atribuições e a forma pela qual suas competências serão exercidas"
>
> "BRASIL, Governo Federal. Conselhos Municipais. Disponível em: https://cutt.ly/KMM5CkI. Acesso em: 18 nov. 2022).

Utilizando da metodologia ativa tempestade de ideias, sugere-se que seja colado em quatro espaços diferentes na parede da sala de aula um barbante formando uma espécie de rede de conexões, sobre cada um dele pode ser colado às palavras: "Educação", Meio Ambiente", "Saúde" e "Mobilidade Urbana". Pode ser entregue post-its ou pequenos pedaços de papel com fita para que os estudantes identifiquem os principais problemas dentro de cada temática apresentada. Caso prefira, Professor, pode ser proposto o desafio de selecionar uma quantidade mínima de problemas por estudante.

Na sequência, a partir da formação de uma roda de conversa, indica-se que a formação das "redes" de cada temática tem o objetivo de apresentar como alguns problemas vividos dentro dos municípios podem estar conectados. Pode ser escolhidos então, quatro estudantes para serem direcionados um para cada tema e propondo as conexões que ali existem a partir dos problemas identificados pela turma, sendo importante neste momento incentivar a discussão, bem como também sugerir as conexões existentes entre os temas, como por exemplo: **Como os impactos no meio ambiente pode afetar questões relacionadas no campo da saúde? É possível estabelecer quais relações entre Educação e Mobilidade Urbana? Qual é o sentido de investir em mobilidade urbana tendo como área de impacto a Educação e a Saúde?**

Versão Preliminar

SAIBA MAIS

LEHNHART, Eliete dos Reis; 2, Rodrigo Cristiano Diehl. A participação popular na gestão pública municipal a partir dos Conselhos Municipais de assistência social. Revista de Direito da Cidade, Rio de Janeiro, v. 11, n. 1, p. 282-710, 2019.

LISBOA, Edgar Andrade; SODRÉ, Francis; ARAÚJO, Maristela Dalbello, et al. **Conselhos locais de saúde:** caminhos e (des)caminhos da participação social. Trabalho, Educação e Saúde, Rio de Janeiro, v. 14, n. 3, p. 679-698, 2016


6 fatos importantes sobre conselhos municipais. Disponível em: https://cutt.ly/K0hHXQn. Acesso em: 10 dez. 2022).

Desenvolvimento

Semanas 10 e 11: 4 aulas

Professor, com a atividade da semana anterior fazendo a sensibilização dos estudantes em relação a problemática envolvendo os temas sugeridos, a proposta aqui presente está relacionada a elaboração de mecanismos que possam incentivar a população sobre a importância da participação nos conselhos municipais, por serem ferramentas que possibilitam aos cidadãos uma participação ativa no processo de criação de políticas públicas, sendo indicado o nome dessa atividade de *#OcupaConselho*, nome este inspirado em uma ação de 2015 com o intuito de fomentar a vontade de participar dos conselhos de bairros e municípios e conscientizar sobre a importância deles para a população.

Dessa maneira, sugere-se que com os estudantes divididos em grupos, que deverão estar distribuídos dentro das temáticas propostas nas últimas semanas, a produção de um *folder*, que trará explicações referentes à definição e objetivos de um conselho municipal, bem como alguns dados sobre o tema escolhido que possa sensibilizar as pessoas e ao mesmo tempo convidá-las para a participação. É interessante que para potencializar as informações presentes nessa produção, os estudantes acessem a internet para auxiliar na coleta de dados. Ao final, a partir de metodologia ativa de *rotação por estações*, os estudantes podem apresentar a produção feita por

cada grupo. Professor, para a elaboração desse material é importante apontar para a turma e circular entre os grupos para auxiliar nas fontes de escolha para os dados bem como os elementos gráficos que serão utilizados como estratégia de atração à participação popular.

Assim como a proposta dos fóruns e de orçamento participativo, as reuniões dos Conselhos Municipais costumam durar algumas semanas a depender da temática e dos assuntos que serão tratados. Como forma de trazer a uma execução prática sugere-se que em conjunto com a turma, seja escolhido a partir da produção dos *folders* aquele que chamou mais a atenção pelo conjunto de informações que estavam expostas e, a partir disso, organizar uma "simulação" de reunião de conselho.

Para isso, indica-se que um dos grupos seja escolhido como os representantes oficiais do conselho, que irão auxiliar no processo de discussão e elaboração de uma ata que trará as principais decisões que foram feitas durante o encontro. É interessante reservar um tempo, para que os grupos pensem em propostas para serem levantadas de acordo com os problemas que foram apresentados no *folder* e nos conhecimentos relativos ao tema, cabendo aos conselheiros, pensar em como organizar uma pauta para deixar a reunião objetiva e com o intuito de incentivar e proporcionar espaço de fala para todos os que quiserem expor a sua opinião.

Assim sendo, pode ser dado início a reunião, sendo proposto aqui, Professor, que a intervenção seja mínima, a ponto de verificar sobre os rumos e observação das dificuldades que possam aparecer durante a realização do conselho.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

A Atividade 2 do Componente Curricular "Empreendedorismo Social" aborda a necessidade do planejamento de ações de impacto social por meio da compreensão e identificação de conceitos e fundamentos, sendo essa uma etapa importante para a elaboração de propostas nas discussões que são realizadas nos Conselhos Municipais.

Sistematização

Semana 12: 2 aulas

Para o início do processo de sistematização, indica-se que a partir da formação de uma *roda de conversa* os estudantes exponham sobre as experiências obtidas nas últimas atividades, buscando-se a exposição sobre as principais facilidades e dificuldades durante a elaboração do *folder* e da simulação do conselho. É interessante apresentar aos estudantes que apesar dos Conselhos Municipais terem garantia de existência no artigo 29, inciso XII

da Constituição Federal, ainda são poucas as pessoas que tem conhecimento sobre essa ferramenta de participação popular, bem como, muitas vezes, a divulgação sobre os mecanismos de objetivos e importância da presença dos cidadãos não é divulgada de forma efetiva.

Por fim, indica-se que sejam retomados os *folders* produzidos pelos estudantes, onde a partir da metodologia ativa de *sala de aula invertida*, deverão pensar em estratégias de comunicação e mobilização da população dentro das discussões e influência na tomada de decisões do poder público, que serão aprofundadas na Atividade 4 deste Componente Curricular.

AVALIAÇÃO

Professor, é interessante considerar a participação dos estudantes nas etapas de discussão, criação e apresentação das informações que foram coletadas, sendo observado a postura respeitosa, escuta ativa e ajuda mútua nos trabalhos em grupo. Na produção dos *folders* pode ser analisado como se deu a participação de todos os componentes do grupo bem como a qualidade do produto final de acordo com as orientações dadas em sala de aula. Na simulação do fórum é indicado verificar o uso da linguagem utilizada na exposição de ideias bem como no controle e foco dentro da temática norteadora, sendo importante analisar a exposição do que foi vivenciado durante a sistematização.

Atividade 4

Introdução

Semana 13: 2 aulas

Professor, nessa penúltima atividade do Componente Curricular: “Redes e mobilização” terá como principal objetivo procurar explicar formas de acompanhamento dos serviços públicos e compreender os benefícios da transparência dessas informações bem como a acessibilidade para a população como um todo. Sugere-se inicialmente, a partir da formação de uma roda de conversa, que os estudantes apresentem as propostas pensadas para a divulgação dos Conselhos Municipais que haviam sido solicitados no final da atividade anterior. É interessante que sejam sistematizadas na lousa as ações que foram escolhidas para serem retomadas posteriormente.

A partir de uma aula expositiva dialogada, discuta com os estudantes sobre a importância da existência de mecanismo de transparência do governo em diferentes níveis (federal, estadual e municipal) tendo como um dos seus principais objetivos apresentar e favorecer que a sociedade acompanhe o uso

e aplicação dos recursos públicos, podendo assim, ter uma participação mais ativa na discussão das políticas públicas e uso do dinheiro. Esses meios de acesso à informação está previsto na Constituição Federal, pela Lei da Transparência Pública e Lei de Responsabilidade Fiscal.

> XXXIII - todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado.
>
> (BRASIL, Constituição (1989), Capítulo I, Art. 5º,inciso XXXIII.)

Para dar início ao desenvolvimento da habilidade EMIFCHS05 do Eixo Estruturante: Processos Criativos, indica-se que por meio do uso dos smartphones e/ou do laboratório de informática, a turma seja dividida em três grandes grupos, cada um responsável pela busca de dados nas esferas federal, estadual e municipal. Solicite que eles pesquisem e acessem portais de transparência e/ou páginas que informem sobre o direcionamento da verba pública, bem como as ações planejadas e em desenvolvimento. A ideia dessa atividade é verificar sobre como se dá o acesso a essas informações, bem como se a linguagem apresentada é adequada para os diferentes públicos e níveis de escolaridade.

Após o término, sugere-se que a partir da formação de uma roda de debate, os estudantes exponham as suas percepções sobre os portais acessados, discutindo sobre os pontos positivos e negativos.

SAIBA MAIS

CAMPOS, Rosana; PAIVA, Denise; GOMES, Suely. Gestão da informação pública: um estudo sobre o portal transparência goiás. **Revista Sociedade e Estado**, Brasília, v. 28, n. 2, p. 421-446, ago. 2013. Disponível em: https://cutt.ly/L1m8tpl. Acesso em: 29 nov. 2022.

Versão Preliminar

 PINHEIRO, Marconi. O que é o portal da transparência? Politize! Florianópolis, 20 out. 2021. Disponível em: https://cutt.ly/b0hCl6X. Acesso em 10 dez. 2022.

 Aprenda como fazer uma Pauta Jornalística em 5 passos. Disponível em: https://cutt.ly/n0hXnMw. Acesso em 10 dez. 2022.

Desenvolvimento

Semanas 14 e 15: 4 aulas

Professor, essa etapa terá como foco as habilidades EMIFCHS06 (Processos Criativos) e EMIFCHS09 (Mediação e Intervenção Sociocultural), pois irá propor aos estudantes que pensem em soluções que facilitem e incentivem a participação política no que tange o acompanhamento dos processos que foram e são desenvolvidos pelo governo. É importante retomar com a turma que os portais de transparência, além de serem um mecanismo legal proposto na Constituição, servem como uma importante ferramenta para exercer a democracia para a fiscalização do Estado e conhecimento sobre o direcionamento dos recursos públicos.

Sugere-se a partir disso, a partir da metodologia ativa *tempestade de ideias* que os estudantes citem as principais informações coletadas nas pesquisas dos portais de transparência indicados na última aula, sendo interessante que algumas dessas classificações sejam esclarecidas sobre os seus objetivos, como por exemplo, no que tange os significados de licitações, programas de governo, tipos de despesas públicas, receitas e planos de governo.

Assim sendo, com o uso da metodologia ativa que irá propor a elaboração de uma encenação, os estudantes irão simular um telejornal. Dessa maneira, com os estudantes separados em grupos eles terão que elaborar um curto roteiro jornalístico (ver box *Saiba mais* sobre indicação de como montar uma pauta) que terá como foco a apresentação de obras e aplicação de dinheiro público que estão presentes no bairro/cidade. Assim sendo o grupo pode ser dividido a partir das seguintes funções:

- **Âncora(s):** Apresentadores do jornal que irão apresentar a definição e objetivos do portal de transparência. É interessante que os estudantes falem de um “estúdio” que pode ser feito a partir de filtros de aplicativos dos celulares ou montados em algum espaço físico.

Versão Preliminar

- **Repórter:** Irá apresentar o contexto da obra/aplicação de recursos públicos e realizar uma entrevista.

- **Entrevistado:** irá falar sobre o que conhece sobre o portal de transparência bem como comentar sobre como vê a aplicação dos recursos públicos no bairro ou município. Nesse momento pode acontecer a interação com os Âncoras. Indica-se que seja entrevistado uma ou duas pessoas, que podem ser interpretados pelos próprios estudantes ou mesmo convidado algum morador ou familiar para a participação.

- **Cinegrafista:** responsável pela iluminação, captação de som e filmagem dos âncoras e da entrevista.

Após definido as funções dos integrantes, todos os integrantes do grupo podem auxiliar na escrita do roteiro para que na próxima aula sejam apresentados os telejornais produzidos, indicando-se que sejam exibidos logo no início.

Assim sendo, a partir do resultado das entrevistas em conjunto com as discussões e análise sobre os portais de transparência, solicite que os estudantes criem uma proposta de perfil em rede social que possa facilitar e ter maior alcance da população em relação aos gastos públicos.

Em grupos, indica-se que seja entregue para os grupos uma cartolina para que os estudantes insiram o planejamento da página, com informações referentes a plataforma que será utilizada, mecanismos de divulgação e alcance das publicações, linguagem e *layout* a serem utilizados, tipos de publicação que serão postadas.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Na Atividade 4 do Componente Curricular “Construindo a Participação Ativa” é discutido sobre algumas iniciativas que auxiliam no acompanhamento de Políticas Públicas sendo assegurados pela Lei da Transparência.

Sistematização

Semana 16: 2 aulas

Professor, para finalizar a atividade, sugere-se que seja proposta a seguinte questão norteadora: **Como os portais de transparência podem favorecer a participação democrática dos cidadãos?** E a partir de uma roda de conversa, pode ser discutido sobre o percurso realizado durante essa atividade e as percepções obtidas pelo acesso aos portais de transparência.

Versão Preliminar

Ao final, indica-se que seja escrito em uma folha para ser entregue, um texto em formato de *e-mail* direcionado ao Governo do município que apresente as propostas de melhoria para o portal de transparência e mecanismos de maior acesso para a população. Para compor esse texto e os argumentos, podem ser utilizados o acesso a internet para o acesso e comparação com outros portais que trazem elementos interessantes para a melhoria, bem como a proposta de "extensão" dos portais a partir das redes sociais. Dessa maneira, Professor, espera-se que os estudantes relacionem ferramentas digitais que viabilizem a maior participação e contato da população geral dentro do processo de acompanhamento e fiscalização dos gastos públicos.

AVALIAÇÃO

Professor, para essa atividade sugere-se considerar a participação e colaboração dos estudantes nas etapas que visam a construção conjunta de propostas bem como a responsabilidade das entregas. Na exibição do vídeo final, verifique a qualidade das linguagens e informações que foram produzidas bem como o comprometimento e responsabilidade no uso dos celulares e/ou computadores nos momentos de pesquisa e análise. Leve em consideração também o respeito e escuta ativa durante as rodas de conversa, assim como o uso da linguagem formal na escrita da atividade de sistematização.

Atividade 5

Introdução

Semana 17: 2 aulas

Professor, nesta última aula do Componente Curricular: Redes de Mobilização terá o objetivo de avaliar serviços de Informações ao cidadão dentro do território brasileiro, bem como propor alternativas e ideias de ferramentas digitais que possam facilitar e promover o maior engajamento da população e facilitação do processo de mobilização. Indica-se que o início dessa atividade se dê por meio de uma aula expositiva dialogada com o intuito de retomar com os estudantes os principais tópicos que foram discutidos ao longo deste percurso, utilizando-se da lousa para a elaboração de mapa mental onde os estudantes possam visualizar, principalmente, as deficiências existentes espaços de participação política e as alternativas que surgiram até então.

Aponte que a partir da Lei de Acesso à Informação nº 12.527/2011, as diferentes esferas de governo (federal, estadual e municipal) devem dispor de plataformas que possibilitem o acesso e resolução de dúvidas sobre ações do poder público. No caso do estado de São Paulo, por exemplo, a

regulamentação desta lei pelos Decretos estaduais nº 58.052/2012, nº 61.559/2015e nº 61.836/2016, dispõe do Serviço de Informações ao Cidadão (SIC) que “é responsável pela busca e fornecimento de informações sobre os órgãos e entidades integrantes do Poder Executivo do Estado de São Paulo” (Disponível em: https://cutt.ly/410PdwJ. Acesso em: 02 dez. 2022).

Sendo a questão do orçamento um dos pontos que mais geram interesse ao se tratar do acesso a informação das plataformas de acesso à informação, debates políticos e na forma em que se escolhem os candidatos, sugere-se que os estudantes pense-m em como pode ser desafiador a aplicação de recursos e a forma que isso pode ser transmitido. Assim, indica-se que com os estudantes divididos em grupos, seja proposto a metodologia ativa *gameficação* por meio de um jogo que terá como objetivo a construção de um orçamento público, sendo abordado a sua composição, seus custos e como é feito, colocando os participantes no papel de prefeito para uma maior ideia da ação do poder executivo. Professor, na plataforma Jogo da Política tem disponíveis os *cards* para a impressão juntamente com o manual para a explicação da jogabilidade para os estudantes (Disponível em: https://cutt.ly/t10DVF1. Acesso em: 02 dez. 2022).

Ao final, pode ser feita uma roda de conversa com os estudantes para discutir sobre como as decisões feitas sobre o orçamento (durante o jogo) podem ser expostas para a população, sendo proposto também que discutam se existem cuidados e filtros utilizados nessa divulgação.

Preliminar

SAIBA MAIS

CUNHA, Maria Alexan-dra Viegas Cortez da; FREGA, José Roberto; LEMOS, Iomara Scandelari. **Por-tais de Serviços Públicos e de Informação ao Cidadão:** uma descrição -do perfil do visitante. XXXII Encontro da Anpad, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 1-16, s-et. 2008.

Inciso XXXIII – d-ireito de acesso à informação. **Politize!** Florianópolis, 21 jan. 2020. Disponível em: -https://cutt.ly/h0hBPhv. Acesso em 10 dez. 2022.



7 ferramentas -digitais para ficar de olho sobre democracia participativa. **Medium**, 26 ja-n. 2016. Disponível em: https://cutt.ly/V0hNs8y. Acesso em 10 dez. 2022.-

-

-Desenvolvimento

S-emanas 18 e 19: 4 aulas

Pr-ofessor, ao longo das atividades deste Componente Curricular, os est-udantes tiveram a oportunidade de acessar diferentes plataformas de ace-sso à informação aos cidadãos, o que irá auxiliar no processo de cons-trução e reflexão sobre possibilidades de uso da tecnologia que favor-eçam a mobilização popular frente ao acompanhamento dos processos polític-os em diferentes escalas. Indica-se que nesse momento, seja discutido com o-s estudantes que o desenvolvimento da tecnologia teve impacto positivo nos me-ios de comunicação dentro da era da informação, por proporcionar uma conectiv-idade ilimitada e de fácil acesso por meio dos aparelhos de *smartph—---ones*, o que traz a necessidade do poder público não só de utilizar de recursos—---------- tecnológicos para facilitar os seus processos internos e de comunicação com a- população, mas também de buscar meios que facilitem o acesso rápido e inclu-sivo as ações que estão sendo planejadas e executadas.

Diferentes organizações da sociedade, por meio de ONGs, instituições civis e educacionais pensam meios de criar alternativas que facilitem o acompanhamento do meio político. Dessa maneira, partindo para outra etapa de investigação e uso dessas ferramentas, indica-se que os estudantes acessem alguns dos aplicativos que foram analisados no XIX Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (Disponível em: https://cutt.ly/h10X2Zo. Acesso em: 02 dez. 2022). Propõem-se que com os estudantes divididos em grupos, cada um deles escolham dois aplicativos para investigação e apresentação sobre o seu objetivo e funcionalidade para a sala.

Dando foco ao eixo de Processos Criativos proposto nesse Componente Curricular, a ideia para o próximo momento é que os estudantes ainda em grupos criem uma sugestão de aplicativo cívico voltado para a disponibilização de serviços de informações ao cidadão (algumas dicas sobre as diferentes etapas de criação de aplicativos podem ser consultadas na plataforma disponível em: https://cutt.ly/N10V78n. Acesso em: 02 dez. 2022). Nessa etapa, os estudantes deverão pensar e registrar sobre os principais elementos do aplicativo (sistema, layout, tipo de informação, linguagem,

Versão Preliminar

funcionalidade, acessibilidade digital, entre outros), bem como escolher uma plataforma de criação de aplicativos gratuitos para a elaboração de um esboço mais funcional, que pode ser criado inclusive digitalmente (algumas ferramentas podem ser consultadas no link disponível em: https://cutt.ly/V0bkCQC. Acesso em 15 dez. 2022). Para essa etapa Professor, é interessante que os estudantes utilizem o laboratório de informática ou os celulares para a pesquisa. Devido a necessidade de esquematização dos aplicativos, sugere-se que depois de finalizado o registro das suas ideias os estudantes apresentem para a turma as suas criações, sendo importante a troca de ideias e sugestões para a melhora do projeto dos grupos, com a mostra dos protótipos de aplicativos criados ficando para a próxima aula.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, essa Atividade se integra com as discussões que foram feitas no Componente Curricular "Construindo a Participação Ativa" que traz a abordagem sobre os meios de ampliação das práticas referentes à atuação cidadã, bem como essas práticas podem ser impulsionadas a partir de elementos e estratégias de empreendedorismo social que foram levantadas no Componente Curricular 5, tendo em vista, por exemplo, o projeto de aplicativos para maior participação e interação no campo político-social. A atividade 3 do Componente Curricular "Equidade e Transformação da Sociedade" traz importantes reflexões sobre a necessidade de se trazer aspectos inclusivos que podem ser aplicados e pensados nas apresentações das propostas.

Sistematização

Semana 20: 2 aulas

Para a sistematização, propõem-se a elaboração de uma sala temática voltada para a importância da participação popular nas decisões e acompanhamento da ação política. A ideia aqui é abordar as habilidades EMIFCHS04 e EMIFCHS06, a fim de apresentar e repensar atividades e possibilidades que incentivem a participação política da população.

Nesse sentido, a turma pode ser dividida em grupos, que podem abordar os problemas encontrados na comunidade; locais com aplicação de investimento público; importância e temas dos conselhos e fóruns municipais e apresentação dos aplicativos de acompanhamento cívico (incluindo o que foi "elaborado" nessa atividade). Dessa maneira, a ideia é que outras turmas visitem a sala temática para visita em todos os grupos temáticos como uma forma de divulgar elementos presentes no município bem como as alternativas e incentivo a maior participação política.

AVALIAÇÃO

Professor, por se tratar da última atividade deste Componente Curricular, sugere-se que sejam consideradas a participação e aplicação dos conceitos e resultados das discussões que foram feitas ao longo desse percurso. É importante analisar elementos relacionados à empatia, escuta ativa e participação na busca de soluções aos desafios que foram apresentados, bem como se deu a apresentação e interação durante as visitas à sala temática.

Versão Preliminar

Componente 3

Conflitos Sociais e Socioambientais

Duração: 30 horas

Aulas semanais: 2

Quais professores podem ministrar este componente: História ou Sociologia

Informações gerais: O componente curricular , “Conflitos sociais e socioambientais”, tem como objetivo principal investigar as variadas discordâncias e disputas de interesses na organização social e socioambiental em determinado período histórico. Os conteúdos presentes no componente possibilitam a compreensão de objetos de conhecimento que se relacionam com a produção de propostas e diálogos para solucionar problemas de diferentes ordens, nas quais necessitam de diferentes habilidades, experiências e vivências particulares dos sujeitos. Além disso, analisa demandas específicas da sociedade civil para as questões complexas da vida cotidiana, estimulando ações que promovem o respeito ao outro e aos direitos humanos, com consideração e reconhecimento da diversidade de indivíduos e de grupos sociais. O Componente Curricular está estruturado levando em conta o Eixo Estruturante de Mediação e Intervenção Sociocultural, Processos Criativos e de Investigação Científica.

Objetos de conhecimento: Conflitos sociais no Brasil; grupos historicamente marginalizados; resistência e reconhecimento; conflitos socioambientais; desigualdade no espaço urbano e no campo; manifestações sociais; polarização política.

‘

Competências e Habilidades da Formação Geral Básica a serem aprofundadas: Competência 2 e 5

EM13CHS202	Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.
EM13CHS501	Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.
EM13CHS504	Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.

Eixos Estruturantes e suas Competências e Habilidades: Investigação Científica e Mediação e Intervenção Sociocultural.

EMIFCHS01	Investigar e analisar situações problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.
EMIFCHS03	Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
EMIFCHS07	Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

EMIFCHS08	Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciência Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.

Os Eixos estruturantes de cada etapa das atividades são indicados pelos seguintes ícones:

 Investigação Científica

 Processos Criativos

 Mediação e Intervenção Sociocultural

 Empreendedorismo

Atividade 1

Introdução 

Semana 1: 2 aulas

Professor, a Atividade 1 aborda os conflitos sociais no Brasil sob a ótica de grupos historicamente marginalizados, a sua resistência e reconhecimento de direitos. Para iniciar a Atividade, sugere-se que por meio de aula expositiva dialogada seja fomentada discussões, conjuntamente com os estudantes, com foco nas desigualdades sociais estruturais que foram responsáveis por segregar alguns segmentos da população e grupos sociais, tendo por foco os indígenas e negros. Você pode favorecer debates e discussões que destaquem períodos históricos em que o país ganhou contornos políticos mais definidos e também viu o acirramento de alguns conflitos sociais. Algumas questões de sensibilização sobre esse debate podem ser apresentadas para os estudantes. Como primeiro exemplo, podem ser pontuados as leis 10.639/2003 e 11.645/2008 que tornam obrigatório o ensino da História e cultura africana e afro-brasileira no currículo escolar com ênfase nas disciplinas de História, Arte e Literatura, objetivando a educação para as relações étnico-raciais. A perspectiva é refletir com os estudantes sobre lacunas e efeitos diversos da negligência com a conjuntura histórica da

escravidão na educação brasileira. Aqui estão umas perguntas que podem axiliar neste momento: **Qual o impacto da escravidão indígena e africana no Brasil? O fim da escravidão foi suficiente para assegurar direitos dessa população? Qual a importância das lutas dessa população em seu processo de emancipação e nos dias atuais?**

Em seguida, a partir das respostas dos estudantes, você pode discutir aspectos contemporâneos como o reconhecimento de direitos sociais da população negra e indígena que ainda estão em processo de construção, considerando, por exemplo, que apenas na Constituição de 1988 que se assegurou às comunidades quilombolas o direito à propriedade de suas terras (Disponível em:https://cutt.ly/R3AbLvv. Acesso em: 02 dez. 2022). Isso se deve ao fato de o Brasil ter sido o último país das Américas a abolir a escravidão. Nessa introdução a intenção é que o estudante reflita sobre a relação entre desigualdades sociais e as condições de maior vulnerabilidade social de alguns grupos na sociedade.

SAIBA MAIS

SILVA, Vanessa Carolina; SILVA, Wilker Solidade. Marcadores Sociais da Diferença: Uma perspectiva interseccional sobre ser estudante negro e deficiente no Ensino Superir brasileiro. Universidade Federal de Santa Maria, **Revista Educação Especial**, vol. 31, núm. 62, pp. 569-585, 2018. Disponível em: https://cutt.ly/21Fj4NN. Acesso em: 02 dez. 2022.

Desigualdade Social um problema sistêmico e urgente. Disponível em: https://cutt.ly/315nS40. Acesso em: 04 dez. 2022.

Desenvolvimento

Semanas 2 e 3: 4 aulas

Professor, para o desenvolvimento da Atividade, sugere-se que com sua mediação, os estudantes reflitam e investiguem aspectos contemporâneos relacionados à discussão inicial. Sendo assim, por meio da metodologia ativa

aprendizagem baseada em problemas, recomenda-se que seja investigado os aspectos estruturais que, diante de crises epidêmicas, como a da Covid-19, têm seus efeitos atingindo principalmente grupos raciais discriminados, tais como: etnias tradicionais, ribeirinhos e moradores de bairros operários. Essa pode ser uma ótima oportunidade para debater o conceito de povos e comunidades tradicionais. No *box* Saiba Mais é indicado algumas bibliografias que podem auxiliá-lo neste momento da aula, porém, fique à vontade para adaptar conforme a realidade da sua turma.

Professor, é importante destacar que, em geral, trata-se de uma parcela da população brasileira mais sujeita a situações de risco como falta de moradia. adequada, falta de saneamento básico, exposição a resíduos industriais mais tóxicos e ilegais. Referem-se, portanto, a segmentos da sociedade com condições sociais, culturais e econômicas próprias, mantendo relações específicas com o território e o meio em que estão.Você pode propor, para potencializar a discussão, que seja assistido em sala de aula o vídeo: *Racismo ambiental: entre epidemias passadas, contemporâneas e futuras (*Disponível em: https://cutt.ly/83AE10g. . Acesso em: 12 set. 2022).

Em seguida, são propostas as seguintes questões aos estudantes que podem ajudar a aprofundar a discussão sobre as desigualdades brasileiras e os conflitos que se relacionam com o debate apresentado no vídeo: **O que são populações tradicionais? Qual é o impacto da desigualdade e do racismo estrutural sobre os povos étnicos tradicionais? O que é racismo ambiental?**

Para finalizar a introdução desta atividade, a sugestão é que a aula seja liberada para que os estudantes organizem-se em grupos de quatro a cinco participantes, que, com base na metodologia ativa da *sala de aula invertida*, darão continuidade ao debate nas atividades seguintes. Os grupos terão os objetivos de investigar e elaborar um mapa conceitual com imagens e outros formatos midiáticos sobre suas respectivas investigações sobre etnias e povos tradicionais e seus principais conflitos, resistência e avanços. O link a seguir poderá ajudar na compreensão do que é um mapa conceitual, bem como acerca de demais ferramentas digitais que podem ser utilizadas para a sua elaboração: Mapa Conceitual: O que é, como fazer e quais ferramentas usar. Disponível em: https://cutt.ly/g2UAiow. Acesso em: 08 jan. 2023.

Além disso, para esta etapa, sugere-se que você combine com os estudantes a manutenção dos grupos criados e que defina a ordem de apresentação da atividade. A proposição pode auxiliar os estudantes, nas aulas seguintes, a investigar e analisar situações-problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, neste caso a parcela da sociedade brasileira que historicamente permanece excluída da política e da formulação de ações públicas voltadas para o bem comum.

Versão Preliminar

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, o Componente Curricular 2, “Redes de Mobilização", pode enriquecer a discussão, quando, quando se debruçou sobre a participação política e as organizações mediadoras da população brasileira. Essa dinâmica também envolve e é composta pelos povos e comunidades tradicionais e indígenas.

Sistematização

Semana 4: 2 aulas

Professor, para finalizar esta atividade, propõe-se que sejam retomadas e debatidas coletivamente as reflexões da aula anterior.Com propósito de dar um direcionamento às apresentações dos grupos, sugere-se que você enfatize que mais do que apenas combater a desigualdade histórica da sociedade brasileira, é preciso garantir a participação das diversas camadas da sociedade que incluem, por exemplo, os povos indígenas e as comunidades tradicionais nas tomadas de decisões e participação nos programas sociais. Para o momento, propõe-se refletir sobre a Constituição brasileira, promulgada em 1988, conhecida como Constituição Cidadã. Este documento identificou e tornou direito de todos cidadãos brasileiros e dever do estado elementos como saúde, educação, entre outros, que se constituem como áreas essenciais para a construção do bem-estar comum, manutenção e resolução de conflitos sociais. A Constituição também garante maiores direitos aos grupos étnicos e comunidades tradicionais. Nesse documento, por exemplo, afirma-se que “a saúde é um direito humano fundamental, devendo o Estado proporcionar as condições indispensáveis ao seu pleno exercício”.

Em outro momento, com a sua condução, professor, sugere-se que sejam iniciadas as apresentações do material elaborado pelos grupos na aula anterior. Nesta etapa, a proposta é que a referida dinâmica contribua para que os estudantes analisem e se conscientizem sobre dimensões da realidade brasileira e apresentem conflitos e situações reais envolvendo povos e comunidades tradicionais. A pretensão é que os estudantes reflitam sobre os caminhos para a construção de uma sociedade mais justa, bem como sobre seus direitos e deveres sociais e políticos. Para dinamizar o momento sugere-se as seguintes questões: **Como os direitos de indígenas e quilombolas foram abordados na Constituição? A elaboração de ações públicas para esse público-alvo considera a sua participação, bem como suas respectivas visões de mundo?** Neste momento, pretende-se sensibilizar

Versão Preliminar

os alunos para a identificação e construção de uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo dos seus cidadãos.

Durante a sistematização, sinta-se à vontade para discutir outros temas e conceitos, como o de cidadania e de democracia, fundamentais para o entendimento da importância e a manutenção dos direitos políticos, bem como participação, corresponsabilidade e interação entre os diversos sujeitos. Motive os estudantes a questionar a importância desses elementos que, afinal, são essenciais para um debate plural e frutífero sobre o combate aos conflitos sociais no Brasil.

AVALIAÇÃO

Professor, para a avaliação, leve em consideração o engajamento dos estudantes, a criatividade e os conteúdos apresentados em grupos e individualmente. Considere se houve esforço dos estudantes em participar dos debates e de analisar a história das desigualdades brasileiras e como elas pressionam situações de conflitos sociais que envolvem facetas sociais, culturais e ambientais diversas.

Atividade 2

Introdução

Semana 5: 2 aulas

Professor, a Atividade 2, considera conflitos sociais e socioambientais no Brasil com foco em aspectos da desigualdade no espaço urbano e no campo. Em um primeiro momento, sugere-se que você conduza uma *tempestade de ideias* sobre o binômio: campo-cidade. Como previsto para este Componente Curricular, esta atividade estimula os estudantes nos processos de Investigação Científica e Mediação e Intervenção Sociocultural. A intenção é identificar e sistematizar o maior número de ideias que os estudantes possuem sobre o tema. Aproveite o momento para tecer relação com as discussões elaboradas na atividade anterior sobre o histórico de desigualdades brasileiras.

Em seguida, propõe-se que seja iniciada uma aula expositiva dialogada com foco no êxodo rural e no crescimento urbano desordenado do país que teve seu ápice no século XX. Nesse momento, sugere-se a reprodução do vídeo: O que é Urbanização? (Disponível em: https://cutt.ly/k0tQOgx. Acesso em: 09 dez. 2022). Em seguida, sugere-se que reproduza e se debata as interpretações dos estudantes acerca da música “Chegança” do cantor

brasileiro, Edu Lobo(Disponível em: https://cutt.ly/b3Jlpvf). Acesso em 16 fev 2023.

Professor, após os vídeos introdutórios, inicie o debate apresentando, por exemplo, algumas imagens de cenários urbanos e rurais, preferencialmente, que sejam culturalmente mais próximas à realidade dos estudantes e da instituição de ensino onde a atividade estiver sendo realizada. Sugere-se aqui algumas dicas de imagens 1) Contrastes entre Bairros (Disponível em: https://cutt.ly/h0rkLxn. Acesso em: 02 dez. 2022). 2) Favelas do Brasil (Disponível em: https://cutt.ly/n0n2Nq5. (Acesso em: 02 dez. 2022). A intenção é estimulá-los a identificar conexões, correlações entre campo e cidade, bem como os conflitos sociais envolvidos. Propõe-se que nesse momento você direcione a turma para que os estudantes, individualmente, escrevam artigo de opinião sobre suas impressões acerca do tema da aula.

Nesse sentido, professor, após essa primeira etapa, oportunize que os estudantes se manifestem, por meio de um artigo de opinião, apresentem suas impressões e questionamentos sobre o tema proposto.

SAIBA MAIS

Maria Bethânia - Carcará (1965). **José Júnior**. Brasil, 2 min. 30 segs. Disponível em:https://cutt.ly/x0tQ1UU.

FARIAS, Jéssica; MONTES, Heitor. Sol Nascente: Censo 2022 em uma das maiores favelas do país. **Agência IBGE**, 24 out. 2022. Disponível em: https://cutt.ly/m0nB5Ut. Acesso em: 09 dez. 2022.

Desenvolvimento

Semanas 6 e 7: 4 aulas

Para dar continuidade à atividade, sugere-se adotar a metodologia ativa de aprendizagem *rotação por estações* (Disponível em: https://cutt.ly/fZgmpOs. Acesso em: 20 nov. 2022). Esta é uma dentre tantas outras que podem ser

aplicadas em sala de aula, por esse motivo, fique à vontade para adaptar conforme a realidade da sua turma. Nesta etapa, espera-se que os estudantes consigam, por meio do material disponível em cada estação, compreender e identificar conflitos sociais e socioambientais no Brasil com o foco em aspectos da desigualdade no espaço urbano e no campo. Assim, professor, propõe-se que reserve um tempo para que os estudantes consigam passar por cada uma das estações, analisando os textos e assistindo aos vídeos indicados.

Posto isto, para iniciar o desenvolvimento, propõe-se que organize as aulas em sete estações de aprendizagem que se alternam, respectivamente, em duas partes:: 1) (estações de 1 a 5) apresentando informações sobre desigualdades brasileiras - percebidas como um dos elementos de tensões que exacerbam conflitos no país; e 2)(estações 6 e 7) apresenta debates sobre alternativas políticas que são indicadas como soluções para as questões estruturais e confltuosas da sociedade brasileira debatidas na primeira parte:

PARTE 1

ESTAÇÃO 1: (Vídeo) Vida Maria. **Vida Maria**. Duração: 8min 35 segs. Brasil, 1 jul. 2017. Disponível em: https://cutt.ly/D0nNptP. Acesso em: 04 dez. 2022.

ESTAÇÃO 2: (Vídeo) Lamento Nordestino - Um Documentário sobre a Migração Nordestina. Disponível em: https://cutt.ly/F3JjhRC. Acesso em: 27 de jan. 2023.

ESTAÇÃO 3: (Texto): Favelização. Disponível em: https://cutt.ly/B0nNhed. Acesso em: 04 dez. 2022.

ESTAÇÃO 4: (Texto) Segregação e desigualdades nos centros urbanos. Disponível em: https://cutt.ly/S160ket. Acesso em: 04 dez. 2022.

ESTAÇÃO 5: (Vídeo) Desigualdades Sociais. Disponível em:https://cutt.ly/P0n0Iww. Acesso em: 04 dez. 2022

PARTE 2

ESTAÇÃO 6: (Vídeo): O que é Democracia . Disponível em: https://cutt.ly/s8mCVyR. Acesso em: 01 fev. 2023.

:

ESTAÇÃO 7: (Vídeo) Formação de Conselheiros Municipais. Disponível em:https://cutt.ly/a3JR1NE. Acesso em: 17 fev. 2023.

Versão Preliminar

.

Professor, a parte 2 apresenta estações que buscam ajudar na compreensão de quão complexas são os debates e as resoluções apresentadas para os problemas socioambientais do país. Considerando que são muitos os interesses envolvidos, a cultura democrática é o elemento que garante espaço para o conflito, cooperação e maior participação social. Salvaguardando direitos e ampliando o exercício da cidadania. Mas a prática democrática precisa de instrumentos para ser exercida. Os conselhos municipais apresentados na sétima, por exemplo, fazem parte da dinâmica da relação entre sociedade e Estado num regime demcratico e tem a capacidade de apresentar novas demandas, discutir políticas, a destinação de recursos públicos entre outras importantes contribuições.

Após esse momento, sugere-se que os estudantes se organizem em grupos e elaborem um dossiê que contenha um breve texto, em curtos parágrafos, relacionando o conteúdo apresentado nas estações. Além do texto, você pode liberar os estudantes a acrescentarem um dossiê com imagens (impressos, recortes, revistas ou jornais), links e qrcode, entre outras mídias acerca do tema. A seguir, um texto explicativo sobre o que é um dossiê (Disponível em:https://cutt.ly/t0n3U5v. Acesso em: 15 dez. 2022). Para esta etapa, professor, será necessário que com a sua condução sejam definidas as fases de pesquisa, ou seja, a **1)** busca, **2)** identificação, **3)** análise, **4)**planejamento e a **5)** realização da exposição. Divida a turma em grupos e, durante a semana seguinte, individualmente, os membros do grupo devem investigar e sistematizar o que desejam comunicar.

O objetivo final é discutir, coletivamente, o tema e os registros apresentados.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, a Atividade 4 do Componente Curricular 2, “Redes de Mobilização”, pode contribuir com a perspectiva de que os estudantes considerem visões alternativas ao processo de desenvolvimento, para o caso em questão, as perspectivas de grupos étnicos e povos tradicionais.

Sistematização

Semana 8: 2 aulas

Professor, nessa etapa, propõe-se que o material pesquisado e desenvolvido pelos estudantes, em grupos a serem indicados anteriormente, componha elementos para a organização de uma exposição para toda a comunidade escolar. Em um primeiro momento, solicite que os estudantes apresentem um

título para futuras exposições e elaborem um texto de apresentação, entre dois e três parágrafos, descrevendo o tema e os objetivos para a comunidade escolar. Após essa etapa, oportunize que os estudantes apresentem suas ideias para a exposição.

AVALIAÇÃO

Professor, a sugestão é que seja considerado se os estudantes apresentaram interesse e capacidade analítica durante o processo de organização e apresentação da exposição.Considere também o produto final, o interesse apresentado e o potencial da criatividade foram demonstrados durante o processo.

Atividade 3

Introdução

Semana 9: 2 aulas

Professor, a Atividade 3 deste Componente Curricular, aborda os movimentos sociais no Brasil e sua relação com os conflitos sociais e socioambientais. Indica-se que o início dessa atividade seja por meio de aula expositiva dialogada. Nesse momento sugere-se a exibição do vídeo : Movimentos Sociais. **Pro-enem**. Brasil, 8 jul. 2018, Duração: 5 min 21 segs. Disponível em: https://cutt.ly/40n0VXT. Acesso em: 11 dez. 2022.

A proposição é que com a sua condução sejam discutidos coletivamente com os estudantes a história e os principais objetivos de alguns movimentos sociais do país. O direito de manifestação é assegurado pelo artigo 5º, XVI, da Constituição Federal de 1988. Nesse momento, o texto **Constituição Federal de 1988: entenda a Constituição Cidadã!** pode contribuir para essa etapa: (Disponível em: https://cutt.ly/v9dfpts . Acesso em: 21 de jan 2023). Por isso, professor, nessa etapa a intenção é que o estudante conheçam a propósito de organização de grupos na sociedade e a sua defesa por direitos sociais.

Em seguida, considerando que a habilidade do Eixo Estruturante Mediação e Intervenção Cultural (EMIFCHS08), propõem-se que os estudantes, individualmente, possam selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) sobre movimentos sociais que atuem próximos a suas respectivas realidades. Para incentivá-los nessa etapa, pode-se fazer ainda as seguintes questões: **Quais demandas apresentadas pelos movimentos sociais abordados no**

processo de desenvolvimento e de construção de uma sociedade mais plural? Esses movimentos apresentam alternativas? Se sim, quais são?Posteriormente, devem ser elaborados pelos estudantes cartilhas sobre os principais movimentos sociais. As cartilhas devem registrar também as impressões dos estudantes sobre os principais movimentos sociais que tenham identificados em suas respectivas pesquisas. Aqui está um texto que pode auxiliar: Passo a Passo para a elaboração de uma cartilha.: Disponível em: https://cutt.ly/59dh36x. Acesso em 22/01/2023).

SAIBA MAIS

Participação Política:Tudo o que você precisa saber em até 3 minutos, **RenovaBR**, Brasil. 2 min. 04 segs. Disponível em:https://cutt.ly/x0tQ1UU.

Desenvolvimento

Semanas 10 e 11: 4 aulas

Versão Pr

Professor para dar continuidade ao desenvolvimento da Atividade, retome aspectos debatidos na aula anterior. Os movimentos sociais ajudam a identificar tensões entre a sociedade civil e o Estado político, assim, estimular os estudantes a refletir sobre sua atuação pode contribuir para a compreensão acerca do reconhecimento dos direitos sociais e da resolução de conflitos sociais. Por isso, a sugestão é que você solicite que os estudantes elaborem um documento curto em formato de um currículo *vitae* de um dos movimentos sociais apresentado pela turma. Aqui está texto sobre o passo a passo para a construção de um currículo vitae que você, professor, pode apresentar como modelo (Disponível em:https://cutt.ly/w9djKvB. Acesso em 22 de jan 2023). Os currículos devem considerar: data de criação, localização da sede dos movimentos sociais, objetivo, frentes de atuação, marcos históricos e um pequeno resumo com marcos históricos identificados acerca dos movimentos sociais pesquisados pelos estudantes. A partir dos curriculum os estudantes, organizados em grupos previamente definidos, poderão embasar a produção de um vídeo onde esses movimentos sociais poderão ter suas histórias e ações apresentados com o objetivo de despertar interesse da comunidade escolar. Nesse momento, a *Metodologia Ativa Storytelling,* também conhecida por *narração de histórias,* pode ser uma importante ferramenta, haja vista que pressupõe a arte de contar histórias com a ajuda de ferramentas digitais como vídeo, áudio e outros recursos TDIC's. Aqui está um vídeo indicativo sobre esta metodologia: .Metodologias Ativas de Ensilo - Storytelling. **Laboratório de Aprendizagem e Ensino da FEA USP.** Duração: 58 segs. Disponível em: https://cutt.ly/e8jZGms . Acesso em: 26 fev. 2023.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, na atividade 1 do componente curricular "Construindo a participação Ativa", os estudantes foram estimulados a pensar a participação na vida pública e características do Estado de Direito, portanto, trazendo elementos que se aproximam das discussões suscitadas neste componente..

Sistematização

Semana 12: 2 aulas

Para a sistematização da Atividade, sugere-se recorrer às discussões apresentadas na Introdução e no Desenvolvimento dessa Atividade. Em seguida, os estudantes podem dividir-se em até quatro ou cinco grupos que, com base na *Metodologia Stoytelling,* devem discutir coletivamente os currículos elaborados desde a aula anterior. Nesta etapa, os estudantes

devem selecionar 10 dos currículos apresentados e a partir dessa seleção devem se organizar em grupos e elaborar cartazes representando e apresentando os movimentos sociais indicados.

.

AVALIAÇÃO

Professor como avaliação da Atividade considere o engajamento dos estudantes e, especialmente, o material produzido durante as aulas. Em particular, o vídeo elaborado pelos estudantes como produto final da investigação. Sugere-se que você considere o interesse, o potencial de criatividade apresentados pelos estudantes

Atividade 4

Introdução

Semana 13: 2 aulas

Professor, esta atividade tem como objetivo que os estudantes reconheçam visões de mundo diversas que pensam o processo de desenvolvimento global, indicando ações individuais e/ou coletivas de medição e intervenção sobre problemas sociais e socioambientais. Assim, sugere-se que para a introdução, que a aula se inicie apresentando e debatendo coletivamente com os estudantes o conceito de sustentabilidade e o histórico de desenvolvimento brasileiro. Como sugestão para esse momento são indicados os seguintes vídeos: **1**) Sustentabilidade. **Enraizando**. Brasil, 17 dez 2014. Duração 3 min. 21 seg. Disponível em: https://cutt.ly/j2UoYX1. Acesso em: 08 jan. 2023 ; **2)** Anos JK. **Descomplica.** Brasil, 16 abr 2019. Duração 5.min 57 seg. Disponível em: https://cutt.ly/X2Uog8t. Acesso em: 08 jan. 2022.

Após a exibição dos referidos vídeos a sugestão é que seja lido e debatido o seguinte texto: PONTES, Cristina. A origem e evolução do conceito de sustentabilidade. **Politize!** Florianópolis, 05 ago, 2022. Disponível em: https://cutt.ly/l2UoDUB. Acesso em: 08 jan . 2023

A intenção é que os estudantes reflitam sobre o esforço coletivo que exige a resolução de conflitos sociais a partir do conceito de sustentabilidade apresentado no primeiro vídeo. Em seguida, que reflitam como no Brasil, onde historicamente vem se perpetuando um modelo de desenvolvimento que hierarquiza os interesses econômicos em detrimento de outros (sociais, de saúde e ambientais), são criadas condições que ajudam na manutenção de desigualdades que seguem inviabilizam parcelas da população brasileira de exercer plenamente sua cidadania. O rápido crescimento proposto pelos “50

anos em 5”, por exemplo, como verificado no segundo vídeo indicado, não produziu os mesmos efeitos sobre toda a população. Nesse momento, professor, será a oportunidade de voltar às atividades anteriores que refletiram sobre diferentes conflitos sociais e ambientais, movimentos sociais no país, por exemplo.

Uma questão sensibilizadora que pode enriquecer o debate é: **Quais são as conexões entre conflitos socioambientais, a necessidade de formulação de debates e políticas públicas e o processo de desenvolvimento?**

SAIBA MAIS

Movimentos Sociais da Primeira República. **Entrando na História**. Brasil, 6 min. 05 segs. Disponível em:https://cutt.ly/Q2UazKG.

Desempaca: Movimentos sociais em cinco Minutos. **Parabólica**. Brasil, 29 ago. 2022. Disponível em: https://cutt.ly/L2Ufedr.

Desenvolvimento

Semanas 14 e 15: 4 aulas

Professor, como retomada do processo iniciado na etapa anterior, a sugestão para o próximo passo da atividade pode ser a criação de um mapa mental. Para esse momento, solicite que os estudantes se organizem em grupos com até seis membros, Em seguida, os grupos deverão elaborar seus mapas mentais a partir de discussões coletivas entre os integrantes. Professor, uma questão que pode ser escrita na lousa a fim de iniciar os debates dos grupos sobre o tema é: **Quais os principais canais de participação popular na atualidade?** Em seguida, com a sua orientação professor, oportunize que os grupos apresentem os mapas elaborados. Nesse momento a intenção é o compartilhamento de ideias e que sejam comparados as produções.

Com o propósito de apurar as principais considerações que derivaram do debate, solicite num último momento que os estudantes escrevam um resumo sobre as questões que mais lhes interessaram durante os debates suscitados durante o momento de elaboração do mapa mental.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

A atividade 3 do Componente Curricular: Rede de Mobilização buscou refletir junto com os estudantes sobre a importância da participação popular de diferentes tipos de conselhos públicos. Nesse sentido, visitá-la pode ser uma boa forma de aprofundar as questões suscitadas nesta atividade do Componente Curricular: Conflitos sociais e socioambientais.

Sistematização

Semana 16: 2 aulas

Professor, nesta etapa a intenção é que os alunos identifiquem facetas da relação entre os conflitos sociais e a inclusão de alguns temas como parte da pauta de debates e ações na sociedade e no Estado. De forma mais ampla, contextos de conflito social ajudam a destacar visões de mundo que podem ser relevantes do ponto de vista público. Discussões sobre bem-estar e desenvolvimento sustentável, por exemplo, apresentam entendimentos alternativos sobre a busca pelo desenvolvimento, indicando que esse processo pode ocorrer pelo viés da conquista de direitos e não simplesmente do crescimento econômico. Essas visões alternativas a um modelo de desenvolvimento predominantemente economicista certamente tem reflexos específicos na compreensão de dimensões relacionadas a direitos humanos, ecologia, saúde, entre outros. Comunidades tradicionais e indígenas, por exemplo, que culturalmente possuem uma relação e vivência diferente com o meio ambiente Nesse sentido, professor, a intenção é ressaltar aos estudantes que as ações individuais e/ou coletivas de medição e intervenção sobre os problemas sociais e socioambientais têm relação direta com o sistema democrático e com a busca por um desenvolvimento com participativo social e inclusão. Diante disso, a sugestão é reservar momentos em sala de aula para que os estudantes pesquisem sobre diferentes visões de mundo e percebam o processo de desenvolvimento não só no Brasil, mas também no mundo. Em seguida, que individualmente elaborem um artigo de opinião baseado nos achados de suas respectivas pesquisas. O vídeo: Artigo de opinião. Lu Ensina. Brasil, Duração: 4 min 46 seg. Disponível em: https://cutt.ly/F8m9puu. Acesso em: 08 jan. 2022, pode ajudá-los na tarefa.

AVALIAÇÃO

Como proposta de avaliação, professor, considere a participação dos estudantes em sala e os materiais elaborados. Espera-se que nesses

registros os estudantes tenham apresentado a capacidade de refletir e a identificar o papel que distintas visões de mundo podem exercer de um ponto de vista público.

Atividade 5

Introdução

Semana 17: 2 aulas

Professor, considerando o percurso das atividades anteriores deste Componente Curricular: Conflitos Sociais e Socioambientais, em que refletimos sobre aspectos de naturezas diversas (histórica, social, econômica, ambiental e/ou cultural) em âmbito nacional, a sugestão é que sejam retomadas discussões anteriores. Em seguida, a sugestão é que seja exibido aos estudantes o vídeo: A vida não é útil – Ailton Krenak. **Eureka!** Brasil. 18 dez. 2020. Duração: 9 min 32 seg. Disponível em: https://cutt.ly/X2UcAoC. Acesso em: 08 jan. 2023. A intenção é matizar os debates associados e apresentar uma visão alternativa que expresse perspectivas para a resolução de problemas relacionados à natureza de conflitos socioambientais.

Em seguida, a fim de ampliar o debate que vem sendo desenvolvido desde uma perspectiva nacional, a indicação é que seja estendida essa discussão considerando outras culturas e sociedades do globo. Considerando que vivemos em uma sociedade cada vez mais integrada e conectada, os problemas cada vez mais tendem a ser resolvidos globalmente, além das fronteiras nacionais. Para esse momento a sugestão é a leitura coletiva do texto publicado pela Organização das Nações Unidas, ONU: População Mundial atinge 8 bilhões de Pessoas.Disponível em: https://cutt.ly/12UxXsk. Acesso em: 08 jan. 2023.

Portanto, esta atividade tem como objetivo que os estudantes possam identificar a partir de reflexões amparada nas Ciência Humanas e Sociais Aplicadas aspectos relacionados ao desenvolvimento global e crise climática. Para este objetivo, professor, solicite que os estudantes indiquem por escrito exemplos de conflitos sociais e socioambientais que sejam diretamente relacionados com o crescimento da humanidade no planeta terra podem exacerbar.

SAIBA MAIS

O papel da visão de mundo na construção de uma sociedade viável. **Instituto de Desenvolvimento Regenerativo**. Brasil, 28 fev. 2023. Disponível em:https://cutt.ly/f8j5Mi6.

.

Desenvolvimento

Semanas 18 e 19: 4 aulas

Na introdução da Atividade 1 deste Componente Curricular, foi discutida a sustentabilidade como uma abordagem possível para o desenvolvimento contemporâneo. Nesse sentido, caso seja necessário, pode ser uma oportunidade para retomar esse debate com os estudantes.

Em seguida, a indicação é que sejam exibidos os seguintes vídeos para a classe. Por esses canais, os estudantes terão contato com alternativas de outras regiões do planeta que percebem e criticam o processo de desenvolvimento contemporâneo, que tem se mostrado essencialmente economicista. Segue os vídeos:

1) A arte do Bem-viver: Conversa com Káká Werá. **Daniel Munduruku.** Duração: 10min 15 segs. Disponível em: https://cutt.ly/42Ublz2. Acesso em: 08 jan. 2023.

2) Ubunto: o que significa.**BBC News-Brasi**l. 17 mai. 2020. Duração: 6 min 4 segs. Disponível em: https://cutt.ly/22UvPxM. Acesso em: 08 jan. 2023.

Em seguida, professor, a sugestão é que com a sua condução na sala de aula sejam formados espaços de conversa. Há ainda a alternativa de realizar esta etapa da atividade em espaços externos. Desse modo, em grupo, os estudantes deverão discutir sobre as visões apresentadas ao longo das atividades deste Componente Curricular, a saber: Sustentabilidade, Ubunto e Bem viver. Nesse momento, professor, questões que podem iniciar as reflexões e debates entre os estudantes são: **Como o local/regional pode impactar na busca pelo desenvolvimento? Quais são as principais características, sugestões, aproximações e distanciamento das abordagens destacadas sobre o processo de desenvolvimento?**

Na etapa seguinte, os grupos de conversas formados pelos estudantes deverão cruzar as informações arroladas entre si. A intenção é tornar

Versão Preliminar

conhecido para os outros grupos as reflexões elaboradas. Após esse momento, um estudante de cada grupo ficará responsável pela apresentação das respostas às questões sugeridas. Sugere-se que no momento de rotacionar as apresentações, os estudantes disponham de folhas para organizarem as informações.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, a Atividade 2 do Componente Curricular: Construindo a Participação Ativa buscou abordar junto aos estudantes aspectos das dimensões social e política do indivíduo e associam com as responsabilidades individuais e coletivas de viver em uma sociedade democrática. Essa perspectiva se relaciona com as discussões que viemos desenvolvendo de se considerar o papel e alternativas apresentadas desde distintas forças sociais sobre o desenvolvimento mundial.

Sistematização

Semana 20: 2 aulas

Sistematizando os conhecimentos trabalhados ao longo da atividade, indica-se que os estudantes se dividam em grupos para produzir e testar soluções para problemas reais relacionados às discussões apresentadas anteriormente. Nesse momento, professor, incentive os estudantes a usarem a criatividade e que, assumam nesta etapa a identidade de legisladores de um país, município ou estado. Para isso, cada grupo deverá elaborar um projeto de Lei com o objetivo de responder às demandas abordadas pelas perspectivas destacadas nas atividades anteriores (Sustentabilidade, Ubunto, Bem viver). Os projetos deverão conter: título, tema, artigo (isto é, a proposição da lei) e justificativa. Em seguida, os grupos deverão escolher um representante que deverá apresentar suas propostas legislativas à *câmara mirim*, isto é, aos demais grupos presentes na sala de aula. O pré-requisito para a elaboração das leis é que as mesmas devem ter como objetivo responder demandas por meio de ações e políticas que contemplem aspectos relacionados às visões alternativas sobre o processo de desenvolvimento. Aqui está um artigo que pode contribuir para que os estudantes conheçam mais sobre a estrutura e funcionamento do Poder Legislativo no Brasil. https://cutt.ly/f8m2Lhm. Acesso em 01 fev. 20

AVALIAÇÃO

Versão Preliminar

Professor, a sugestão é que você considere a participação dos estudantes durante todo o percurso de atividades deste componente. Os materiais produzidos das reflexões individuais e coletivas , por exemplo, os projetos de leis elaborados durante a *câmara mirim*.

Versão Preliminar

Componente 4

Equidade e Transformação da Sociedade

Duração: 30 horas

Aulas semanais: 2

Quais professores podem ministrar este componente: Filosofia, Sociologia ou História.

Informações gerais: O componente curricular , “Equidade e transformação da sociedade", tem como objetivo principal discutir a respeito da construção de uma sociedade justa, democrática, diversa e inclusiva. Os conteúdos presentes no componente viabilizam tratar de abordagens conceituais, tomando como elementos relevantes à compreensão de processos estruturais que promovem e legitimam desigualdades e exclusões sociais. Além disso, procura identificar os desequilíbrios que existem na sociedade, a partir da aplicação correta de direitos fundamentais, reconhecendo demandas representativas de sujeitos e/ou grupos, assim como as condições necessárias para adaptar as normas, contemplando todos os cidadãos. O Componente Curricular está apoiado, principalmente, no Eixo Estruturante de Investigação Científica. Ainda, contempla determinadas habilidades dos Eixos de Processos Criativos e Mediação e Intervenção Sociocultural.

Objetos de conhecimento: Aspectos legais e conceituais da inclusão; construção de culturas inclusivas; cidade como espaço democrático; acessibilidade; educação Inclusiva; valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais; empregabilidade e cidadania; desafios inerentes ao processo de diversidade e inclusão responsável nos espaços.

Competências e Habilidades da Formação Geral Básica a serem aprofundadas: Competências 4 e 6.

EM13CHS402	Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.
EM13CHS605	Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.

EM13CHS606	Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia.

Eixos Estruturantes e suas Competências e Habilidades: Investigação Científica, Processos Criativos e Mediação e Intervenção Sociocultural.

EMIFCHS01	Investigar e analisar situações problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.
EMIFCHS03	Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
EMIFCHS06	Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global.
EMIFCHS08	Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.
EMIFCHS07	Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ ou

	global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Os Eixos estruturantes de cada etapa das atividades são indicados pelos seguintes ícones:

 Investigação Científica

 Processos Criativos

 Mediação e Intervenção Sociocultural

 Empreendedorismo

Prelim

Atividade 1

Introdução 

Semana 1: 2 aulas

Professor, a presente atividade tem por objetivo analisar, selecionar e sistematizar informações e conceitos presentes na Lei Brasileira de Inclusão das Pessoas com Deficiência, Lei Nº 13.146 de de 2015 (Disponível em: https://cutt.ly/2MqYgBJ. Acesso em: 09 nov. 2022), tendo por base estudos e pesquisas sobre o assunto, como leis, artigos científicos e exposições de especialistas. Considere uma avaliação processual que busque observar o trabalho em equipe, engajamento e poder de síntese dos estudantes sobre o tema. Todas as proposições a seguir devem ser tomadas em caráter sugestivo, por isso, sinta-se à vontade para adaptar a proposta e incorporar novas abordagens.

Aconselha-se iniciar com uma roda de conversa sobre a pergunta: **O que é exclusão?** Um caminho interessante é o que aborda a exclusão social, que se perpetua através dos preconceitos, como o capacitismo, racismo, xenofobia, machismo e muitos outros, enfatizando os múltiplos meios e formatos pelos quais a exclusão se realiza, deixando de fora e anulando direitos que perpassam a existência. Os estudantes podem compartilhar exemplos da vida cotidiana sobre o conteúdo, observando um olhar inclusivo sobre a questão. Esta dinâmica poderá funcionar como uma contextualização geral sobre a noção de inclusão, enquanto conceito antagônico ao investigado inicialmente.

Posteriormente, para finalizar a roda, orienta-se solicitar à turma o exercício da pesquisa científica, através da metodologia ativa da *sala de aula invertida*, que poderá utilizar o conteúdo disponível no *box* Saiba Mais desta atividade, assim como outras referências que se articulem à recomendação do seguinte conteúdo: **No que consiste a Declaração Universal dos Direitos Humanos promulgada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 10 de dezembro 1948? Qual a sua importância para a humanidade contemporânea?** Dessa forma, os estudantes poderão acessar e apreender os conceitos gerais expressos pela referência, ampliando suas noções e posicionamentos sobre a questão.

Sugere-se que a retomada se desenvolva através de uma aula expositiva dialogada que conceba definições, devidamente embasadas, sobre a diversidade humana, acessibilidade e inclusão. É possível utilizar a provocação subsequente: **O que é inclusão? Como ela se efetiva em nossa sociedade?** Tal proposta busca refletir criticamente acerca do que os estudantes entendem pelo tema, aprofundando noções éticas e morais para enfatizar que todos os seres humanos devem ser incluídos, por direito legal, no projeto social de forma digna e segura. As perguntas poderão ser respondidas oralmente, propiciando a expressão livre dos estudantes sobre o tema, mas pode-se orientá-los à escrita criativa em seus cadernos.

SAIBA MAIS


Governo do Brasil. **Moradia: Constituição garante e reforça concretização do direito**. Disponível em: https://cutt.ly/O0bYPVC. Acesso em 17 nov, 2022.


ONU. **Declaração Universal dos Direitos Humanos.** Disponível em: https://cutt.ly/e0bAGop. Acesso em 19 nov, 2022.


BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Disponível em: https://cutt.ly/H0b8kVV . Acesso em 19 nov, 2022.

ESCOREL, Sarah. **Exclusão social.** Disponível em: https://cutt.ly/C0noJcf. Acesso em 19 nov, 2022.

ALMEIDA, I. **Entenda a Lei Brasileira de Inclusão**. Disponível em: https://cutt.ly/P0np40A . Acesso em 24 nov, 2022.

Desenvolvimento

Semanas 2 e 3: 4 aulas

Professor, nesta etapa, prioriza-se a análise contextual da realidade brasileira, tendo em vista a atualidade das desigualdades sociais que incidem e condicionam o viver neste território. É viável observá-las como problemas éticos e morais que expressam paradoxos e inconsistências, quando tomados em acordo com a vigência de normas e leis que objetivam assegurar participação e desenvolvimento pleno a todas as pessoas, independentemente dos preconceitos que as cercam e discriminam.

Neste sentido, recomenda-se a abordagem da metodologia ativa de *aprendizagem entre pares* para que os estudantes possam articular-se para a produção de um mapa conceitual sobre: **Os tipos de preconceitos e suas consequências.** Para esta dinâmica, considere a divisão da turma em duplas, bem como a disponibilização de tempo hábil e utilização de dispositivos tecnológicos que melhor viabilizem a ação. Na sequência, recomenda-se instigar os estudantes a compartilharem a lógica com a qual fundamentaram as relações conceituais expressas durante a realização do exercício. Indica-se também a necessidade de atentar-se sobre como as duplas apropriam-se das informações e teorias em suas exposições.

Para ampliar os horizontes formativos, sugestiona-se a prática da *tempestade de ideias*, enquanto metodologia ativa, a partir do tema: **A invisibilização e negligência sofridas pelas pessoas sem moradia fixa, ou em situação de rua, caracteriza uma forma de exclusão social? Por quê?** Proponha, caso possível, um tempo para a reflexão individual, com o auxílio do caderno para a produção de anotações desdobradas da questão em evidência. Dessa forma, espera-se que os estudantes possam considerar todo o conteúdo abordado, até então, para formular e partilhar seus posicionamentos e opiniões, salientando como a população em foco tem seus direitos sociais anulados pela atuação de outros, muitos, problemas e crimes de mesma ordem.

Considere, ainda, a análise minunciosa e coletiva das seguintes passagens da *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988,* retiradas dos *Princípios Fundamentais* e *Direitos Sociais,* respectivamente:

> (…)
>
> Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:
>
> I - a soberania;
>
> II - a cidadania;
>
> III - a dignidade da pessoa humana;
>
> IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa;
>
> V - o pluralismo político.
>
> Parágrafo único. Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição.
>
> Art. 2º São Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário.
>
> Art. 3º Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil:
>
> I - construir uma sociedade livre, justa e solidária;
>
> II - garantir o desenvolvimento nacional;
>
> II - erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais;
>
> IV - promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.
>
> (…)
>
> Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.
>
> Parágrafo único. Todo brasileiro em situação de vulnerabilidade social terá direito a uma renda básica familiar, garantida pelo poder público em programa permanente de transferência de renda, cujas normas e requisitos de acesso serão determinados em lei, observada a legislação fiscal e orçamentária. (BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Disponível em: https://cutt.ly/QN8UBBd . Acesso em: 06 nov. 2022)

Versão Preliminar

Em seguida, através de uma roda de diálogo, converse com os estudantes sobre as fragilidades que assolam a efetivação das garantias citadas em forma de lei constitucional, com o objetivo de refletir criticamente sobre nossa sociedade através das informações comentadas. É possível citar outras proposições legais, como a Lei Brasileira de Inclusão, Lei Nº 13.146 de 2015, que institui os direitos das pessoas com deficiência, ou a Lei Nº 7.716 de 1989 (Disponível em: https://cutt.ly/AMqZnUL. Acesso em 09 nov. 2022), que define a criminalização do racismo em suas diversas formas de ocorrência, para discutir o contexto social atual e enfatizar os problemas que atravessam o cumprimento das normas em destaque. Vale, ainda, falar sobre a Educação Inclusiva como um meio eficiente para formar e conscientizar as pessoas acerca da destituição da normalidade como definição de um humano ideal, degradado e transmutado pelo exercício de preconceitos que acarretam inúmeras anulações sociais.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, a Atividade 1 do Componente Curricular *Redes de Mobilização* pode ser relacionada ao assunto em questão, uma vez que o reconhecimento da importância da Educação Política promove uma prática cidadã ativa, que aflora o entendimento e reconhecimento de seus direitos e deveres.

Sistematização

Semana 4: 2 aulas

Professor, para sistematizar a atividade, propõe-se a divisão da turma em grupos proporcionais para a confecção de um vídeo de até 2 minutos com o objetivo de expor um tipo de preconceito, que acarrete a exclusão de grupos sociais, explicando como ele viola leis e princípios básicos dos cidadãos e promovendo ideias para sua erradicação total. Deve-se orientá-los conforme as demandas suscitadas, priorizando a organização e fluidez autônoma dos estudantes. Considere, uma aula para estruturar os projetos, indicando tópicos e sistematizando as falas, e outra para apresentá-los, o que pode ser feito para a turma ou toda a comunidade escolar. Neste contexto, considere propor aos estudantes a produção de diversos meios que viabilizem a divulgação da atividade, como mapas conceituais, cartazes, infográficos e outros.

AVALIAÇÃO

A avaliação, como mencionado inicialmente, será processual e deve examinar o protagonismo estudantil durante as interações e reflexões propostas, bem como a forma como se apropriam do conteúdo, como um todo, para analisar, solucionar e sistematizar a realidade brasileira sob viés da inclusão e respeito à diversidade humana, ao longo das propostas, como no caso dos diálogos, trabalho coletivo,

confecção de mapas conceituais e do vídeo.

Atividade 2

Introdução

Semana 5: 2 aulas

Professor, esta atividade tem por objetivo evidenciar e discutir sobre o problema acerca das exclusões sociais com os estudantes para que estes possam, ao final, propor e testar soluções éticas e criativas para a questão abordada. Espera-se que os estudantes possam interagir em tarefas de criação coletiva, bem como articulem o desenvolvimento de objetos sensíveis que permitam pensar sobre as culturas inclusivas. A avaliação ocorrerá ao longo das dinâmicas promovidas, de forma processual e deverá observar o entrosamento entre os estudantes e os conteúdos.

Para tal, sugestiona-se iniciar através de uma aula expositiva dialogada sobre o tema **O que é cultura? O que são culturas inclusivas?** Nesta proposta, é possível solicitar que os estudantes escrevam e respondam as questões temáticas em seus cadernos, bem como possibilitar o uso de tecnologias digitais, como computadores, tablets e celulares, para ampliar as formas de aprendizagem através do acesso à informação sobre o assunto. Com isso, busca-se categorizar a cultura enquanto um conjunto de atividades complexas, de diversos meios, que pode construir condutas sociais nos territórios e que mobilizem a população por meio de tradições, hábitos e outros. No tocante às culturas inclusivas, objetiva-se promover a inclusão social de todas as pessoas no âmbito cultural, garantindo sua participação plena e efetiva nos espaços sugeridos.

Indica-se a utilização da metodologia ativa de *sala de aula invertida*, a partir das referências compartilhadas no *box* Saiba Mais, sobre o tema: **Que tipos de cultura você conhece ou faz parte?** Esta sugestão visa propiciar aos estudantes o aprofundamento da questão evidenciada através de leituras e vídeos que promovam reflexões sobre o assunto.

Como retomada, pode-se organizá-los em formato de *roda de conversa*, solicitando à turma que inicie compartilhando suas respostas e impressões acerca do fato ocorrido em casa. Professor, permita que os estudantes compartilhem seus pensamentos, observando atentamente os expostos e intervindo, amigável e gentilmente, em caso de desordem ou fala preconceituosa.

SAIBA MAIS

Versão preliminar

CHEDID, Samira. **A cultura como política pública.** Disponível em: https://cutt.ly/w0n02re . Acesso em 05 dez, 2022.

PAES, Natiele. **Cultura: O que é e quais tipos existem?** Disponível em: https://cutt.ly/d0n9uH1 . Acesso em 05 dez, 2022.

Governo do Estado de São Paulo. **Diversidade e inclusão: uma inovação de impacto para um futuro melhor.** Disponível em: https://cutt.ly/P0n31eV . Acesso em 06 dez, 2022.

Tavares, Fernanda. **Como Gravar e Editar Vídeos para Iniciantes.** Disponível em: https://cutt.ly/00n7W8N . Acesso em 07 dez, 2022.

Desenvolvimento

Semanas 6 e 7: 4 aulas

Para ampliar a compreensão sobre a temática, aconselha-se que, através da metodologia ativa de *tempestade de ideias*, os estudantes sejam convidados ao diálogo a partir da seguinte provocação: **Quais culturas estão presentes em seu cotidiano?** A intenção é possibilitar uma reflexão com base na realidade vivenciada, objetivando identificar os tipos de culturas que são recorrentes em suas experiências, como as populares. Em seguida, indica-se indagar os estudantes com uma nova questão: **O que é inclusão social? Como a cultura pode se tornar inclusiva?** Espera-se que os estudantes possam propor soluções a partir do aprofundamento conceitual acerca da inclusão, em todos os seus aspectos.

Como sequência, sugere-se abordar uma nova dinâmica, desta vez em grupo, fundamentada na metodologia ativa de "*rotação por estações de aprendizagem*", onde a turma poderá ampliar as formas de compreensão acerca da inclusão em diversos ambientes sociais. É aconselhável dividir a turma em grupos proporcionais. Para isso, considere o esquema abaixo:

- **ESTAÇÃO 1:** Pesquisar sobre o tema: **O que é Educação na Perspectiva Inclusiva?**

- **ESTAÇÃO 2:** Pesquisar sobre o tema: **O que é Acessibilidade e suas formas?**

- **ESTAÇÃO 3:** Pesquisar sobre o tema: **Acessibilidade no mundo esportivo.**

- **ESTAÇÃO 4:** Responda a questão: **O que são tecnologias assistivas? Cite 4 exemplos.**

- **ESTAÇÃO 5:** Construção coletiva de um mapa conceitual, apresentando descritivamente aspectos sobre a seguinte proposta: **Apresente 5 problemas sociais que promovem a exclusão de grupos sociais na atualidade.**

- **ESTAÇÃO 6:** Construção coletiva de um parágrafo textual sobre o tema: **Por que incluir? Descreva e defenda 3 ações inclusivas para melhorar o futuro.**

A dinâmica busca articular conceitos, normas e diversas informações que possam auxiliar na construção de propostas de cunho social pelos estudantes. Conforme elencado, o conteúdo enfatizado visa propiciar a interação e trabalho em grupo para formar bases que possam fundamentar as sugestões dos estudantes.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, como o objetivo da Atividade 2 do Componente Curricular *Construindo a Participação Ativa* é refletir sobre dimensões sociais e políticas associadas às responsabilidades individuais e coletivas, pode-se relacionar a temática da inclusão como uma responsabilidade do povo, ampliando as formas de entendimento sobre os assuntos tratados.

Sistematização

Semana 8: 2 aulas

Professor, como forma de sistematização da atividade, aconselha-se utilizar a metodologia ativa de *aprendizagem baseada em projetos* para solicitar a confecção de um vídeo sobre o tema: **Qual é a cultura que mais te agrada e o que se pode fazer para torná-la (mais) inclusiva?** Para tal, propõe-se que cada estudante possa articular uma fala de até 1 minuto; em seguida, é possível dividir a turma em grupos proporcionais para as etapas de edição do vídeo, cada um deverá receber um número proporcional de registros (dos vídeos gravados inicialmente) para aglutiná-los em um único arquivo, ao final, todos os grupos devem apresentar os objetos finais de seus projetos e toda a

turma deve assistir e dialogar sobre os depoimentos. Espera-se que esta etapa desenvolva-se de forma conscientizadora.

Professor, é possível utilizar os recursos tecnológicos disponibilizados pela escola, como salas interativas e laboratórios, por exemplo. Outra sugestão é que se promova o uso de plataformas digitais que viabilizem a atividade, como editores de imagem e vídeo. Para tal, indica-se a observação das referências dispostas no *box* Saiba Mais deste proposta.

AVALIAÇÃO

Professor, considere os temas desenvolvidos e o envolvimento dos estudantes com os mesmos, observando a forma como eles se apropriaram dos assuntos, projetam e testam suas propostas ao longo dos processos sugeridos. Atente-se à forma como a turma produz e compartilha os objetos solicitados, como a pesquisa, o mapa conceitual, o parágrafo textual e a amostra de vídeos.

Atividade 3

Introdução

Semana 9: 2 aulas

Professor, nesta atividade os estudantes serão engajados à investigação e análise dos conceitos que configuram a Educação, segundo sua perspectiva inclusiva, assim como os tipos de acessibilidade que perpassam o ambiente escolar e sua compreensão enquanto espaço democrático que permite sintetizar as relações no território nacional, que também comporta as noções a serem trabalhadas como estruturantes e necessárias para a concepção e prática social inclusiva. Para isso, o processo promoverá a problematização de situações retiradas do cotidiano, com o objetivo de evidenciar e contextualizar a realidade da inclusão nos ambientes sociais. Considere uma avaliação processual, que leve em conta o aprendizado de cada sessão.

Sugestiona-se iniciar através de uma aula expositiva dialogada, que aborde conceitualmente a Educação, o que poderá ser enfocado a partir da escrita na lousa da seguinte pergunta sensibilizadora: **O que é Educação?** A questão deverá ser direcionada aos estudantes para uma breve reflexão; espera-se que eles possam compartilhar suas compreensões acerca do tema e que elas possam servir de ponte para construção de uma noção coletiva sobre a educação, enquanto conjunto de processos metodológicos que propiciem o pleno desenvolvimento das capacidades e potências dos sujeitos.

Na sequência, sugere-se que, através da metodologia ativa de *aprendizagem entre pares*, os estudantes se organizem em duplas para a realização de uma dinâmica que se desenvolverá através da prática de investigação científica; dessa forma, solicite que a turma escreva em seus cadernos a seguinte pergunta: **O que é Educação na Perspectiva Inclusiva?** Em seguida, disponibilize tempo hábil para que os pares desenvolvam a pesquisa. Vale ressaltar que este é um bom momento para fazer uso de recursos tecnológicos disponíveis no espaço escolar, como a sala de informática, bem como de outros meios. Ao retomar a proposta, solicite a exposição das respostas encontradas para o tema em observação; é importante que se reconheça, dentre outros aspectos, que o processo educacional inclusivo promove o fortalecimento dos estudantes sobre o tema, considerando suas possibilidades mas, não o limitando a elas. Neste sentido, espera-se que a turma possa ampliar as noções sobre o assunto, focando na educação como um direito comum a todos, independentemente de suas condições, assim como na necessidade de realizá-la de forma acessível.

Sugere-se que, sob a proposta de *sala de aula invertida*, os estudantes sejam orientados à observação crítica de um conteúdo específico sobre o tema indicado no *box* Saiba Mais desta introdução, para a confecção da produção textual livre, que expresse seus sentimentos e pensamentos sobre a discussão; esta poderá ser orientada pela seguinte questão: **Que ações configuram a inclusão no processo educacional?**

SAIBA MAIS

BAPTISTA, Alexandre Jordão. **Seminário Socrático: o diálogo filosófico atrelado à educação.** Disponível em: https://cutt.ly/B0Q2qOD . Acesso em 02 dez, 2022.

KARNAL, Leandro. **Educação: Chave de transformação.** Disponível em: https://cutt.ly/P0n6GTb . Acesso em 12 dez, 2022.

PEREIRA, Patrícia**. O que é Educação Especial e Educação Inclusiva?** Disponível em: https://cutt.ly/K0mrZXg . Acesso em 12 dez, 2022.

Desenvolvimento

Semanas 10 e 11: 4 aulas

Professor, considere retomar o assunto geral através da metodologia ativa de *tempestade de pensamento*, incentivando a participação de todos os estudantes, sobretudo através da escrita das ideias na lousa, mas também da exposição oral, de palavras que remetam à Educação na Perspectiva Inclusiva, como: acessibilidade, diversidade, auxílio, direito, sensibilidade, coletividade, abrangência, inserção, comunicação, dentre outras. Tal proposta visa articular os conceitos até então desenvolvidos e preparar o encontro para um outro momento.

Aconselha-se que se articulem novos pares entre os estudantes, baseando-se na aplicação da *aprendizagem baseada em pares*, para a prática da investigação científica sobre o tema: **Quais são os tipos de acessibilidades? Descreva-as e dê exemplos de suas práticas.** Dessa forma, assegure um tempo específico para a realização da atividade, utilizando dispositivos e recursos ofertados pela escola. Como efeito, é aceitável que os pares retornem com informações que enumerem, caracterizem e exemplifiquem a acessibilidade em seu caráter físico, metodológico, comunicacional, atitudinal e arquitetônico, por exemplo. Esta proposta visa aprofundar a temática de forma integrada aos assuntos já elencados. Pode-se ainda, considerar a produção de cartazes para melhor desenvolver o assunto e proporcionar o compartilhamento de informações de extrema importância e utilidade entre todos os integrantes do contexto escolar.

Indica-se o uso da metodologia ativa de *world café*, através da divisão da turma em grupos, para reflexão do tema: **O que são espaços democráticos? Organize tópicos relevantes sobre a questão.** A ideia visa proporcionar o diálogo potencializado pela culminância da inteligência coletiva, sobretudo no reconhecimento das cidades como local de incidência das práticas democráticas, utilizando seus cadernos como meio de sintetizar os esboços. Num segundo momento da dinâmica, solicite aos estudantes que conversem e, novamente, construam frases curtas que se relacionem à seguinte temática: **A escola configura um espaço democrático?** Aqui, busca-se que os estudantes desenvolvam diálogos sobre o ambiente escolar como meio de sociabilização, logo território no qual ampliamos a noção de vida social democrática.

Sugere-se que se reorganizem os grupos, enfatizando a necessidade de modificar, pelo menos, 50% dos integrantes, para que os diversos pontos de vista possam ser difundidos e aglutinados à formação de proposições e constatações. Para tal, solicite que os novos grupos confeccionem, consensualmente, um texto, na modalidade dissertativa argumentativa, de até 30 linhas (sem número mínimo), que se promova através da junção dos assuntos trabalhados, em acordo como o tema: **O direito de aprender e a Educação na Perspectiva inclusiva.** Dessa forma, os estudantes poderão

Versão preliminar

expor seus pensamentos, posicionamentos e experiências sobre a questão, baseados nos conceitos elucidados até então, assim como na reflexão sobre a realidade.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, a primeira atividade do Componente Curricular *Construindo a Participação Ativa* busca reconhecer a relação entre a Democracia e o exercício da mobilização e participação popular; neste sentido, é possível desenvolver a temática sobre os espaços democráticos em conjunto à proposta anterior.

Sistematização

Semana 12: 2 aulas

Professor, sugestiona-se a realização de diálogos pautados na maiêutica, utilizada por Sócrates como forma de conduzir seus interlocutores ao conhecimento ou ao esclarecimento de sua dúvida, por meio de seu próprio raciocínio, consistindo na discussão acerca de uma ou mais questões que suscitem no compartilhamento de posicionamentos e opiniões a serem provadas, refutadas e/ou redefinidas através do diálogo promovido sob um tempo específico, a ser cronometrado. Considere organizar a turma em formato de roda e a utilização da seguinte pergunta sensibilizadora: **Quais formas caracterizam a acessibilidade e inclusão no ambiente escolar?** Com isso, espera-se que os estudantes possam apropriar-se de todo o conteúdo desenvolvido para expôr ideias, fatos e opiniões sobre o assunto. É importante salientar que a proposta não comporta vencedores ou perdedores mas, leva em conta a participação ativa de todos na construção de argumentos, assim como constatações e afirmações. Neste sentido, a avaliação deve observar cada estudante em seu processo expositivo e refutatório, por exemplo.

AVALIAÇÃO

Professor, observe cada etapa de forma independente, identificando aspectos gerais do início da discussão temática em relação ao todo desenvolvido ao longo das propostas, ou seja, as mudanças que diferem o processo inicial de sua conclusão. Para isso, observe o posicionamento e a forma como os estudantes articulam e se apropriam dos conceitos para a validação de suas expressões, dispostas em seus produtos pedagógicos tais como os cartazes, as produções textuais e suas exposições devidamente embasadas.

Atividade 4

Introdução

Semana 13: 2 aulas

Professor, esta atividade visa propiciar aos estudantes a ação seletiva, tomando como origem a própria realidade observável, assim como a prática de mobilização de ideias e projetos. Para tal, busca-se utilizar metodologias ativas que ampliem as possibilidades e compreensão acerca da diversidade como uma característica natural da vida, através do pensamento estruturado e conceitos pertinentes; além disso, objetiva-se promover o protagonismo estudantil por meio de elaborações, estas serão produzidas para solucionar ou mediar realizações sociais. A avaliação se dará de forma processual e tem como objetivo atentar-se ao reconhecimento e seleção de questões retiradas da realidade, interações coletivas, recursos e objetos desenvolvidos.

Neste sentido, sugestiona-se iniciar com uma *roda de conversa* sobre: **Quais características podem ser ditas quando pensamos a vida humana?** Solicite que os estudantes anotem em seus cadernos o conteúdo de suas exposições. A ideia é organizar a turma em formato de círculo e dialogar através da proposta, cuidando para que a diferença seja pensada e referenciada como singularidade principal, pois cada um de nós somos seres únicos. É possível ainda utilizar mapas regionais, elementos culturais e outros exemplos que possam ampliar o entendimento sobre a diferença como essência da vida. Os estudantes devem ser incentivados ao compartilhamento de suas ideias, inseguranças, dúvidas e saberes que desenvolvam a temática.

Para retomar, aconselha-se a promoção de uma dinâmica estruturada através da metodologia ativa de *aprendizagem em pares*; sendo assim, solicite à turma que se organize em grupos para que investiguem, brevemente, o significado da palavra “diferença”. Aqui é pertinente o uso de recursos disponibilizados no espaço escolar, como bibliotecas, laboratórios e salas multimídias. Ao final da atividade, os estudantes poderão divulgar os resultados encontrados e os locais de pesquisas, como dicionários, livros, revistas e sites.

Indica-se que a turma se reorganize, em seguida, que se disponibilize alguns minutos para que cada estudante responda a questão em destaque: **A diferença une ou separa as pessoas na sociedade atual? Por quê?** Dessa forma, possibilita-se o aprofundamento da questão e ao mesmo passo que se espera respostas que desenvolvam a noção de diferença como um caminho para a união. Também é coerente que os problemas sociais se demonstrem através de sua crítica, contribuindo para o entendimento acerca das hierarquizações que afastam as pessoas, como diferenças sociais e preconceitos. Por isso, o foco é promover a expansão das formas de pensar a diferença na realidade social.

Versão Preliminar

SAIBA MAIS

MINDMEISTER. **Mapas mentais colaborativos.** Disponível em: https://cutt.ly/30Q5SGT . Acesso em 16 dez, 2022.

MIRO. **Ferramenta para fazer mapas conceituais online**. Disponível em: https://cutt.ly/q0Q7mHQ . Acesso em 16 dez, 2022.

RITER, Ettore. **Diferenças pessoais e Diversidade humana.** Disponível em: https://cutt.ly/V0Q8m20 . Acesso em 12 dez, 2022.

VERANI, Cibele. **Diversidade humana.** Disponível em: https://cutt.ly/z0Q9SRE . Acesso em 12 dez, 2022.

Desenvolvimento

Semanas 14 e 15: 4 aulas

Professor, aconselha-se iniciar através de um diálogo pautado na maiêutica, desenvolvido em grupo ou de individualmente, baseado na análise crítica do vídeo **Diversidade Humana | Benilton Bezerra Jr** (Disponível em: https://cutt.ly/F1PJjK7. Acesso em: 02 dez; 2022). A referência em questão promoverá o aprofundamento de teorias e noções conceituais que se entrelaçam na superfície demonstrada, por exemplo, nos problemas sociais de ordem ética, como as formas de preconceitos e violências. A discussão deve se realizar brevemente, por este motivo aconselha-se que a ação seja cronometrada. É uma ótima oportunidade para explorar outros ambientes disponíveis no território escolar, como o auditório, por exemplo. É importante que os estudantes possam expressar-se livremente mas, principalmente, que suas sistematizações promovam apontamentos bem fundamentados, em princípios, leis, sistemas lógicos, teorias, dentre outros, em conexão com a

realidade factual. A turma deve ser orientada sobre o funcionamento da dinâmica, retomando fundamentos para a ação dialética, como as ligações presentes entre a *tese*, *antítese* e *síntese;* também devem ser alertados sobre tempo exato de duração das exposições. Após a prática, sugere-se pedir aos educandos que relatem seus sentimentos e sensações sobre o exercício.

Para retomar, preconiza-se utilizar a metodologia ativa da *tempestade de ideias* para ampliar o debate e proporcionar a prática de seleção e correlação de conteúdos e situações, que representam e/ou aproximam-se da atualidade social; para isso, indica-se conduzi-los através da seguinte pergunta sensibilizadora: **Quais significados podem ser suscitados a partir da reflexão sobre o termo "outro"?** As respostas poderão ser escritas nos cadernos e, preferencialmente, compartilhadas entre os estudantes. Assim, espera-se que a reflexão conduza à possíveis associações entre as noções de diferença e as imagens produzidas para categorizar os semelhantes. É essencial que se promova um diálogo abrangente e inclusivo, frisando que todo "outro" se expressa através da diferença, não havendo formas certas ou erradas para *Ser*.

Em seguida, recomenda-se propor a divisão de grupos para a realização de uma dinâmica colaborativa; neste sentido, solicite aos estudantes que confeccionem um *mapa conceitual*, que poderá ser promovido através das ferramentas referenciadas no *box* Saiba Mais, sobre **Formas de exclusão nas sociedades contemporâneas**; tal atividade visa, através da crítica ativa, possibilitar aos estudantes a identificação de questões sociais que constituem situações de exclusão, como ações xenofóbicas, capacitistas e racistas, por exemplo; a turma deve descrever cada incidência e explicar como o ocorrido corrobora para o distanciamento entre os indivíduos, tendo como ponto de origem o conceito de "exclusão social".

Orienta-se que os grupos se reconfigurem para uma nova tarefa, que consiste na elaboração de propostas intervencionistas que viabilizem a reestruturação social para a promoção do bem-estar coletivo em função da inclusão e segurança de todos. Dessa forma, espera-se que cada grupo possa indicar soluções e inovações de múltiplas ordens, como ações que fomentem acessibilidade e inclusão em todos os meios, programas de conscientização contra os preconceitos, projetos de segurança alimentar e habitação, dentre outros. Para ampliar a temática, é possível disponibilizar o material disponível no *box* Saiba Mais e outras referências que julgar pertinentes.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, a Atividade 1 do Componente Curricular *Conflitos Sociais e Socioambientais*, visa identificar questões retiradas do cotidiano brasileiro, que demarquem o ponto de vista de grupos historicamente marginalizados em seus processos de resistência e reconhecimento de seus direitos. Dessa forma, é possível articular o conteúdo proposto com o tema em questão.

Versão preliminar

Sistematização

Semana 16: 2 aulas

Professor, para sistematizar todo o conteúdo abordado, sugere-se pedir aos estudantes que produzam textos, de até 30 linhas, no formato dissertativo argumentativo sobre o tema: **Formas de soluções e enfrentamentos contra preconceitos que atravessam as experiências de vida de indivíduos e grupos sociais.** Dessa forma, espera-se que os estudantes possam reunir todas as ideias trabalhadas, buscando identificar entraves sociais que dificultam o desenvolvimento humano de modo inclusivo, assim como posicionar-se de forma proativa na projeção de propostas que melhor viabilizem uma experiência de vida justa e acessível a todos.

AVALIAÇÃO

Professor, a avaliação deverá se desdobrar através de todas as etapas e processos sugeridos; nelas, os estudantes deverão ser observados atentamente quanto a sua participação ativa em atividades coletivas e individuais, como a dinâmica em grupo e em dupla, assim também no caso das reflexões e produções textuais. Sobretudo, importa atentar-se sobre o olhar do educando acerca da realidade na qual se vive, focando em como eles expressam suas indignações articuladas aos saberes e suas potências inovadoras.

Atividade 5

Introdução

Semana 17: 2 aulas

Professor, a atividade a seguir visa combinar os saberes previamente desenvolvidos pelos estudantes às reflexões e temáticas observadas ao longo das propostas que constituem este Componente Curricular: Equidade e Transformação da Sociedade, de forma a atingir sínteses criativas com foco na crítica social de problemas que transpassam e impedem a efetividade dos direitos e deveres pautados no conceito de *inclusão*, considerando todos os espaços sociais do atual momento histórico. Aconselha-se o uso de metodologias ativas e abordagens diversas, mas também é essencial participar de modo ativo e sensível, almejando possibilidades de adaptações, através de referenciais teóricos e outros meios que lhe pareçam mais adequados à sua realidade. A avaliação se dará processualmente, com ênfase na mobilização de recursos e associações, na interação durante as

dinâmicas coletivas, sobretudo nas discussões e produções que objetivam resolver questões políticas urgentes.

Indica-se utilizar a aula expositiva dialogada para suscitar a reflexão sobre: **O que é trabalho?** A pergunta poderá ser destacada na lousa e nos cadernos, inicialmente, espera-se que a turma compartilhe concepções e expectativas acerca do tema. É possível que a conversa desenvolva a noção de *trabalho* como uma ação propositiva, tal como na mecânica do movimento, se relaciona à transferência de energia através da ação de uma determinada força. É viável promover a observação crítica do conceito de *força de trabalho,* presente no pensamento de Karl Marx (mas, também se pode citar outros autores e obras), assim como outros que corroboram a ideia; os estudantes podem dispor de tempo hábil para uma breve pesquisa sobre o assunto, assim como convidados à confecção de um *mapa conceitual* a partir da temática: **Tipos de trabalho**. A oferta objetiva ampliar as formas como o trabalho pode ser compreendido.

Em seguida, pretende-se aplicar a metodologia de *sala de aula invertida* para propor a investigação e posicionamento crítico por meio da seguinte indagação: **O que é mercado, segundo o sistema capitalista? Como funciona o mercado de trabalho?** Para isso, solicite a formação de grupos e disponibilize as referências destacadas no *box* Saiba Mais como ponto de partida, mas enfatize que eles podem e devem explorar outras fontes, certificando-se de sua legitimidade; negocie com os estudantes a contemplação da atividade com a produção de tópicos frasais. Assim, objetiva-se propiciar a interação e aprendizagem coletiva.

SAIBA MAIS

Governo do Brasil. **Inclusão no mercado de trabalho: Lei de cotas para pessoas com deficiência completa 29 anos**. Disponível em: https://cutt.ly/20WwvhQ . Acesso em 06 dez, 2022.

Brasil Escola. **Trabalho**. Disponível em: https://cutt.ly/P0WqH4b . Acesso em 16 dez, 2022.



Canal USP. **1960-2010: Educação e Mercado de trabalho no Brasil**. Disponível em: https://cutt.ly/C0We1x2 . Acesso em 16 dez, 2022.

Desenvolvimento

Semanas 18 e 19: 4 aulas

Professor, considere o uso da metodologia ativa de *tempestade de ideias*, para promover a exposição dos tópicos desenvolvidos na dinâmica anterior. Cada grupo poderá dispor de um momento para realizar suas exposições, é viável manter a forma de um diálogo informal e os estudantes devem ser encorajados a falar com a segurança de ter a sala de aula como um espaço seguro e de potente desenvolvimento.

Aconselha-se propor a organização de uma *roda de conversa* sobre o tema: **O mercado de trabalho, em toda sua diversidade, pode ser considerado inclusivo?** Neste sentido, espera-se que os estudantes consigam refletir sobre a realidade dos grupos sociais que mais enfrentam dificuldades para oferecer e ter seus serviços contratados, segundo a troca comercial. É necessário deixar que cada um expresse seus pensamentos. Pode-se utilizar a observação criteriosa de um curta ou outras referências sobre o tema, como a legislação que garante a inclusão no mercado de trabalho, por exemplo a Lei 8213/91.

Sugestiona-se solicitar a confecção de uma redação dissertativa argumentativa sobre: **Quais ações podem contribuir para a ampliação da inclusão no mercado de trabalho?** A proposta visa contribuir para o exercício crítico e criativo dos educandos, que deverão visualizar o problema social em questão e desenvolver uma sistematização que promova seu posicionamento bem fundamentado e propostas intervencionistas para a questão.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, tendo em vista que a Atividade 2 do Componente Curricular *Empreendedorismo Social* objetiva identificar conceitos e fundamentos para o planejamento e projeção de ações de impacto social, pode-se relacionar a temática atual à proposta referenciada.

Sistematização

Semana 20: 2 aulas

Versão Preliminar

Professor, inicie com uma roda de conversa orientada pela problematização sobre a inclusão no mercado de trabalho, mais uma vez promovendo um espaço seguro para o diálogo entre os estudantes. Considere a produção de cartazes, ao final da dinâmica, estes poderão ser expostos pelos corredores da escola.

Para a sistematização dos assuntos tratados, indica-se a produção de um vídeo, em sala de aula, sobre o que os estudantes entendem acerca do assunto, a turma deverá ser orientada pelo tema: **Incluir é responsabilidade de todos.** Professor, certifique se a escola detém material tecnológico que possa contribuir para a realização da atividade, contudo, é possível fazê-la de forma simples, com o uso de um celular e um computador. Com isso, espera-se que eles possam sintetizar todo o conteúdo trabalhado ao longo desta sessão, sobretudo através da oralidade. O vídeo pode ser editado e divulgado para toda a comunidade escolar, também por meio da *#CurriculoEmAcaoCHS.*

AVALIAÇÃO

Assim como promovido inicialmente, o processo avaliativo levará em conta o protagonismo estudantil e engajamento nas atividades sugeridas, assim como a referência aos conceitos abordados, sobretudo, deverá atentar-se aos produtos desenvolvidos pelos estudantes, como o *mapa conceitual* e atividades em grupo.

Versão preliminar

Componente 5

Empreendedorismo Social

Duração: 30 horas

Aulas semanais: 2

Quais professores podem ministrar este componente: Língua Portuguesa, Sociologia ou Filosofia

Informações gerais: O Componente Curricular: Empreendedorismo Social tem como objetivo principal fomentar ações empreendedoras de impacto social, refletindo a importância de medidas para a construção de uma sociedade mais democrática. Os conteúdos presentes no componente permitem ao estudante a compreensão do empreendedorismo social como uma missão cidadã, onde sucesso significa solucionar problemas da sociedade, como a preservação do meio ambiente e a redução das desigualdades sociais. Além disso, o componente tem o intuito potencializar as competências e habilidades empreendedoras, valorizando o empreendedorismo social como uma estratégia de participação política e intervenção na sociedade. O componente curricular está estruturado, principalmente no Eixo de Empreendedorismo. Ainda, contempla determinadas habilidades dos eixos de Investigação Científica e Processos Criativos.

Objetos de conhecimento: Formulação de ações Políticas; projetos coletivos e solidários; conceitos e fundamentos para planejar e projetar ações de impacto social; Organizações não governamentais (Movimentos sociais, coletivos, ongs e entidades beneficentes, entre outras organizações de impacto social); superação de conflitos; ressignificação das relações sociais; significados na produção da vida cotidiana.

Competências e Habilidades da Formação Geral Básica a serem aprofundadas: Competências 1, 3 e 7

EM13LGG104	Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.
EM13LGG301	Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.
EM13LGG703	Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.
EM13LGG704	Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.

Eixos Estruturantes e suas Competências e Habilidades: Investigação Científica, Processos Criativos e Empreendedorismo.

EMIFCHS03	Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
EMIFLGG05	Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.
EMIFLGG12	Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

Os Eixos estruturantes de cada etapa das atividades são indicados pelos seguintes ícones:

 Investigação Científica

 Processos Criativos

 Mediação e Intervenção Sociocultural

 Empreendedorismo

Versão Preliminar

Atividade 1

Introdução

Semana 1: 2 aulas

Professor, a primeira atividade deste Componente Curricular tem como principal objetivo apoiar os estudantes a reconhecerem os conceitos de impacto e empreendedorismo social e como são contemplados através de ações políticas, coletivas e solidárias. Por se tratar de uma introdução ao que será desenvolvido ao longo das 5 atividades, o eixo mobilizado será o de Investigação Científica.

Para iniciar, sugere-se que a turma seja dividida em 5 grupos, se possível. Esses grupos serão denominados de equipes e a proposta é que esse momento inicial funcione como um jogo de programa de televisão, em que o apresentador lança uma pergunta e a pessoa da equipe que souber a resposta corre até determinado lugar para dizê-la. Caso o espaço da sala seja restrito, sugere-se que a dinâmica seja realizada no pátio ou quadra.

As perguntas têm como objetivo identificar os conhecimentos prévios dos estudantes a respeito dos temas citados anteriormente. Sendo assim, podem ser: **1- O que é impacto social? 2- O que é empreendedorismo? 3- O que é empreendedorismo social?**

Após a dinâmica, a ideia é que os temas sejam aprofundados através de um compartilhamento de ideias. Dessa vez, pode-se convidar os membros dos grupos que não responderam para que possam expressar suas ideias a respeito do que já ouviram falar a respeito.

Você, Professor, pode atuar como mediador desse momento, mas é importante ressaltar que, ao final, as informações compartilhadas estejam alinhadas aos conceitos da maneira ideal, concluindo que *impacto social* se trata de um conjunto de ações capazes de alterar o contexto em que se encontram e *empreendedorismo social* é quando as empresas visam o impacto social com suas ações. Para aprofundar mais no assunto, indica-se a leitura dos seguintes materiais: Impacto social - o que a sua empresa pode fazer pelo mundo? (Disponível em: https://cutt.ly/zN3XtxX Acesso em: 07 nov. 2022) e Empreendedorismo social: o que é esse conceito? (Disponível em: https://cutt.ly/sN3Xsaf Acesso em: 07 nov. 2022). Além da leitura dos materiais indicados, uma sugestão é compartilhar com a turma o vídeo “Empreendedorismo Social | o que é isso | como gerar impacto social |importância, exemplos e ideias” (apresentado no box Saiba Mais), que pontua a diferença entre empreendedorismo clássico e social, fala sobre o que é ativismo social e dá exemplos de ações que contemplam cada um dos conceitos. Para realizar uma verificação de entendimento sobre o conteúdo do vídeo, pode-se sugerir que a turma, de maneira individual (cada um em seu caderno), elabore uma tabela com uma coluna correspondente a cada conceito e registre na linha abaixo de cada uma delas o que compreendeu a respeito.

Versão Preliminar

SAIBA MAIS

MAPA SOCIODIGITAL. **Empreendedorismo Social, o que é isso | como gerar impacto social |importância, exemplos e ideias.** Disponível em: https://cutt.ly/ZMQPZ9q Acesso em: 14 nov. 2022

PICCINI, Ana Carolina. Empreender no Brasil: quais são meus direitos e deveres?. **Politize!** Florianópolis, 21 de set. 2017. Disponível em: https://cutt.ly/pMQPktd. Acesso em: 14 nov. 2022

VIEIRA, Mariana. Empreendedorismo Social: o que é esse **conceito?**. **Politize!** Florianópolis, 08 de abr. 2020. Disponível em: https://cutt.ly/wMQO2T3 Acesso em: 14 nov. 2022

Desenvolvimento

Semanas 2 e 3: 4 aulas

Para iniciar o desenvolvimento desta atividade, a proposta é que a *sala de aula invertida* seja utilizada para que os estudante listem exemplos de ações focadas em impacto social no Brasil, bem como exemplos de empreendedorismo social no país, focando em ações políticas, coletivas e solidárias.

Para isso, sugere-se que a turma seja novamente organizada em grupos e que a eles sejam disponibilizados recursos de pesquisa, como livros, internet e revistas, por exemplo. É importante ressaltar que façam anotações, pois elas serão utilizadas na proposta de dinâmica seguinte.

Com as pesquisas elaboradas e informações coletadas, a ideia é que os grupos gravem um vídeo curto, de até 2 minutos, apresentando uma empresa a considerar o impacto social no seu planejamento de ações, ou seja, convencendo-a a se tornar um empreendimento social. Para isso, podem citar os exemplos pesquisados e usarem a linguagem persuasiva para

o convencimento. Esse vídeo pode ser feito pelo celular e, para armazenar, sugere-se que você, professor, disponibilize uma pasta no Google Drive, permitindo que todas as produções se concentrem em um único espaço.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, as reflexões dessa atividade podem considerar as perguntas norteadoras feitas na Introdução da Atividade 1, do Componente Curricular *Construindo a Participação Ativa*, em que os estudantes pensaram sobre participação popular. Nesse sentido, é possível mobilizar tais ideias e relacioná-las às iniciativas de ações sociais.

Sistematização

Semana 4: 2 aulas

O momento da sistematização pode iniciar com a reprodução dos vídeos para a turma toda. Para dinamizar ainda mais o processo, é possível propor uma votação anônima com o objetivo de eleger a proposta mais convincente.

Finalizadas as apresentações, a ideia é que cada estudante possa ter um momento de reflexão crítica individual a respeito dos temas estudados ao longo da atividade. Para isso, a proposta de produção final consiste na elaboração de um parágrafo dissertativo-argumentativo, respondendo a pergunta: **Como iniciativas de impacto social podem contribuir para a construção de uma sociedade mais democrática? Qual relação elas estabelecem com a manutenção desse sistema?** Dessa forma, os estudantes poderão relacionar os conceitos e teorias observados à ação política para o bem coletivo.

AVALIAÇÃO

Professor, a avaliação desta atividade pode considerar habilidades de trabalho em equipe, criatividade e síntese, diante das propostas de dinâmicas em grupos. Além disso, sugere-se uma análise quantitativa dos vídeos e das produções individuais, considerando se atendem à proposta de maneira satisfatória.

Atividade 2

Introdução

Semana 5: 2 aulas

São Preliminar

Professor, a Atividade 2 deste componente curricular tem como principal objetivo apoiar os estudantes na identificação de conceitos e fundamentos para planejar e projetar ações de impacto social. Para isso, o eixo de Investigação Científica será mobilizado, bem como as metodologias ativas de *aprendizagem em pares* e *rotação por estações*.

Como forma de retomar algumas ideias da atividade anterior, uma sugestão é que se inicie trazendo de volta as perguntas: **Como iniciativas de impacto social podem contribuir para a construção de uma sociedade mais democrática? Qual relação elas estabelecem com a manutenção desse sistema?**, possibilitando que os estudantes compartilhem suas ideias em voz alta.

Finalizado esse breve momento, a ideia é que você, professor, entregue à turma uma folha A4 em branco e solicite para que dividam em duas grandes colunas. Na coluna da esquerda, eles devem escrever como acreditam que funciona o processo de planejamento de ações de impacto social, ou seja, como as instituições elaboram a ideia principal e a colocam em prática. A coluna da direita deve ficar em branco, pois será retomada no final de toda a atividade.

Após o preenchimento, a ideia é que a turma seja organizada em um único grande círculo e que os estudantes compartilhem o que registraram, possibilitando um espaço de escuta, mas também de troca sobre semelhanças e divergências de ideias apresentadas. Você, professor, pode atuar como mediador, convidando os estudantes para falar.

Preliminar

SAIBA MAIS

Rock Content. **Como empresas de qualquer porte podem investir em projetos de impacto social**. Disponível em: https://cutt.ly/OMQAgc9. Acesso em: 14 nov. 2022

Desenvolvimento

Semanas 6 e 7: 4 aulas

O desenvolvimento terá como objetivo lançar luz sobre possibilidades de planejamento de ações sociais. Para isso, a metodologia utilizada será a *rotação por estações*.

Para que a dinâmica aconteça de maneira satisfatória, a ideia é que a turma seja dividida em 4 grupos (caso o número de estudantes seja maior que 20,

sugere-se que faça 8 grupos, ou quantos forem possíveis, com estações repetidas). Esses grupos devem ser organizados nas estações, que por sua vez precisam conter materiais que contemplem os seguintes temas: **Conceito de responsabilidade social; contexto histórico de ações sociais; exemplos de empreendedorismo social de sucesso; como desenvolver um plano de ação de um projeto social**. No box *Saiba Mais*, há um artigo que contempla esses diversos tópicos e que pode ser impresso e recortado para se fazer presentes nas diversas estações.

Em cada estação, sugere-se que os grupos de estudantes façam anotações sobre as principais ideias coletadas e compartilhadas. Após todos passarem pelas estações disponíveis, a proposta é que os estudantes se mantenham organizados em grupos e você, professor, realize um sorteio para determinar o tema - dentre os disponíveis nas estações - que cada um ficará responsável para a dinâmica seguinte.

Com os temas definidos por grupo, a ideia é que elaborem uma música para explicar à turma os principais conceitos estudados durante a rotação por estações. Para isso, podem usar uma batida de fundo como base, que pode ser encontrada em sites de vídeos na internet, e criar a letra em cima dessa melodia, como em uma paródia (Disponível em: https://cutt.ly/UMOnIrp. Acesso em: 14 nov. 2022 Com as músicas finalizadas, cada grupo pode apresentar para a turma e você, professor, pode escolher um espectador para resumir o que compreendeu a partir da música ouvida.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, na reflexão inicial desta atividade, que foca na relação entre iniciativas de impacto e democracia, é possível instigar as ideias pontuadas na introdução da Atividade 3, do Componente Curricular *Construindo a Participação Ativa*, em que a turma registrou suas percepções acerca de como a sociedade civil pode contribuir para que todas as pessoas possam ter acesso aos direitos garantidos a todo e qualquer cidadão.

Sistematização

Semana 8: 2 aulas

Na sistematização, a ideia é que a folha A4 entregue no momento da introdução seja trazida de volta à tona e que os estudantes escrevam na coluna direita o que compreenderam sobre o processo de planejamento de ações sociais, a partir do percurso da Atividade 2 até aqui.

Finalizada essa escrita, sugere-se que a turma seja novamente organizada em um único grande círculo para o compartilhamento das ideias e que você, professor, instigue as falas com perguntas como: “**Quais são os principais desafios desse processo de planejamento?”** e **“Se alguma ação não atingir o resultado esperado, como é possível proceder?”**.

AVALIAÇÃO

A sugestão é que a avaliação desta atividade considere a finalidade das metodologias ativas propostas: trabalho em equipe, engajamento nas estações e criatividade na elaboração da música. Além disso, pode-se considerar as habilidades de escuta ativa e diálogo nos momentos de trocas e compartilhamentos de ideias da turma toda.

Atividade 3

Introdução

Semana 9: 2 aulas

A terceira Atividade deste Componente Curricular tem como principal objetivo apoiar os estudantes a explicarem o que são ações não governamentais e justificarem sua existência a partir de evidências na realidade brasileira. Para isso, os eixos de Investigação Científica, Processos Criativos serão mobilizados junto a metodologias ativas de aprendizagem, como *aprendizagem em pares, gamificação, entrevista e elaboração de podcast*.

Para a introdução, a ideia é realizar uma avaliação diagnóstica gamificada sobre alguns temas que serão trabalhados ao longo de toda a atividade. Então, a sugestão é que a turma seja organizada em equipes de até 6 estudantes, se possível, e que você, professor, seja responsável por anunciar as perguntas. Caso haja um projetor disponível, essas perguntas podem ser colocadas em uma roleta dinâmica, que gira e cai aleatoriamente em uma delas (Disponível em: https://cutt.ly/sMBN9JT Acesso em: 22 nov. 2022). O grupo que souber a resposta, pode dizê-la em voz alta e, caso esteja correta, recebe a pontuação. Em relação às regras do jogo, sugere-se que sejam consideradas as seguintes: a cada pergunta, um membro diferente do grupo deve responder; durante a resposta, os demais membros do grupo não podem cochichar ou apoiar; enquanto um participante responde, os demais grupos devem ouvir em silêncio. Já em relação às perguntas, algumas ideias são: **O que é uma ONG? Pra que serve? Como funciona? Quem/como se cria?**

Versão Preliminar

Após a dinâmica, a ideia é que essas perguntas sejam direcionadas para outras pessoas da comunidade escolar. Portanto, nos mesmos grupos, a sugestão é de que os estudantes realizem entrevistas com, ao menos, 3 pessoas da escola. O objetivo dessa atividade é identificar a familiaridade delas com a pauta, assim como potencializar processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as ações não governamentais. As respostas podem ser registradas em formato de gravação de voz, caso algum membro do grupo disponibilize o seu celular e a pessoa entrevistada autorize, ou por escrito. Sugere-se que os questionamentos desse momento sejam: **O que é uma ONG? Pra que serve? Você acha que ela recebe dinheiro do governo?**

SAIBA MAIS



Impact HUB Brasília. **Terceiro setor: conheça os conceitos de ONG, OSC, Instituto, Fundação e Associação**. Disponível em: https://cutt.ly/7M1od2H Acesso em: 22 nov. 2022



Instituto Livres. **Por que uma ONG ajuda pessoas?** Disponível em: https://cutt.ly/fM1snMy - Por que uma ONG ajuda pessoas? Acesso em: 22 nov. 2022.



Engeteles. **4ª disciplina - Identificação da Causa Raiz** in: Metodologia 8D - Processo para resolução de problemas. Disponível em: https://cutt.ly/0M1dOPJ Acesso em: 22 nov. 2022



Anchor - **A maneira mais fácil de criar um *podcast*.** Disponível em: https://cutt.ly/0KJdDSe Acesso em: 22 nov. 2022

 Canaltech. **4 aplicativos para criar *podcasts* no celular.** Disponível em: https://cutt.ly/qKJdCfZ Acesso em: 22 nov. 2022.

Desenvolvimento

Semanas 10 e 11: 4 aulas

Professor, o momento do desenvolvimento será organizado em duas partes: a primeira, terá como principal objetivo a análise de dados sobre o número de ONGs atuantes no Brasil; a segunda, terá como objetivo a elaboração de um *podcast*.

No primeiro momento, sugere-se que a turma seja novamente organizada em grupos e que cada um desses receba um material relacionado à quantidade de organizações não governamentais no Brasil (Disponível em: https://cutt.ly/uM1i0kk Acesso em: 22 nov. 2022; Disponível em: https://cutt.ly/LM1oFDv Acesso em: 21 nov. 2022) e um com dados sobre os problemas que essas instituições tentam atuar sobre, como: "Sem direitos: 65% dos brasileiros não têm ao menos um garantido" (Disponível em: https://cutt.ly/y0gxca1. Acesso em 12 dez. 2022); "Ações sociais e instituições religiosas: entenda a relação" (Disponível em: https://cutt.ly/h0gcjQ7. Acesso em 12 dez. 2022) e "Pesquisa do IBGE mostra como é desigual o acesso à cultura e ao lazer" (Disponível em: https://cutt.ly/G0gcWSu. Acesso em 12 dez. 2022). Com isso em mãos, os grupos deverão fazer uma análise, relacionando as informações a partir de uma árvore dos problemas.

A ideia é que, no topo da árvore, haja a pergunta: **Por que ONGS existem?** e, a partir disso, as razões se expandam para os dados sobre os problemas, que, por sua vez, poderão ser relacionados à atuação governamental. O objetivo dessa atividade é possibilitar que os estudantes consigam justificar a existência dessas instituições e ações não governamentais.

No segundo momento, a ideia é que os grupos se organizem para gravação de um episódio de *podcast*, de até 5 minutos, que responda à pergunta: **Por que ONGS existem?** A seleção de informação e argumentos abordados poderá partir das respostas das pessoas entrevistadas no momento da introdução, como forma de trazer à tona o que o senso comum acredita a respeito dessas instituições. Para a elaboração desse episódio, sugere-se que o grupo elabore um roteiro, faça a gravação em um celular, edite e compartilhe com você, professor. As ferramentas para a elaboração e criação de um espaço virtual único para o armazenamento dos episódios prontos foram sugeridas no campo *Saiba Mais*.

Versão preliminar

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, essa é mais uma ótima oportunidade de integração com o Componente Curricular *Construindo a Participação Ativa*, pois, em sua Atividade 4, os estudantes puderam/poderão identificar exemplos de práticas solidárias para a resolução de problemas públicos brasileiros, proposta que se assemelha ao objetivo aqui presente. Sendo assim, é possível mobilizar habilidades para potencializar o processo de elaboração da árvore dos problemas, por exemplo.

Sistematização

Semana 12: 2 aulas

Para o início do momento de Sistematização, a ideia é que os estudantes tenham acesso aos episódios uns dos outros. Isso pode ser feito através do compartilhamento do *link* ou você pode apresentar os episódios para toda a turma, caso os grupos se sintam confortáveis com a ideia.

Após o contato com os episódios, sugere-se que uma roda de conversa seja feita para que os estudantes compartilhem as potencialidades e desafios da dinâmica proposta. Enquanto mediador do momento, você pode trazer algumas perguntas, como: **Como vocês se organizaram, enquanto grupo, para realizar todas as tarefas? Qual foi o maior desafio? Qual foi a parte mais fácil ou que vocês gostaram mais de elaborar?**

Finalizada a roda de conversa, a sugestão é que cada estudante, de maneira individual, registre o seu maior aprendizado com essa atividade. Para facilitar a reflexão, é possível considerar como início da frase: “Com essa atividade, eu aprendi…” ou “Meu maior aprendizado com essa atividade foi…”.

AVALIAÇÃO

Professor, como a ideia dessa atividade é ter um produto final materializado, a sugestão é que exista um roteiro de avaliação que considere uma pontuação para cada etapa do processo: entrevista, árvore dos problemas, *podcast* e registro individual. É possível ainda considerar quais habilidades você espera que sejam desenvolvidas ao longo do processo, como: trabalho em equipe, criatividade, síntese e oralidade. Vale, inclusive, compartilhar esse roteiro com a turma logo no início, a fim de alinhar as expectativas para o processo.

Versão Preliminar

Atividade 4

Introdução

Semana 13: 2 aulas

Professor, o objetivo da Atividade 4 deste Componente Curricular é que os estudantes prototipem um plano de ação para superar conflitos e ressignificar as relações sociais dentro da escola. A partir das habilidades do Eixo Estruturante de Empreendedorismo e do uso de metodologias ativas, como *aprendizagem baseada em problemas* e *aprendizagem em pares*, a turma terá a oportunidade de se debruçar sobre uma proposta que vise agir sobre a realidade em que vivem.

Como primeiro passo, a ideia é que os estudantes se familiarizem com a proposta. Desta forma, sugere-se que você faça um breve momento de reflexão individual sobre quais são os principais desafios vividos pelos estudantes dentro do ambiente escolar, seguido pelo compartilhamento em voz alta. Enquanto os estudantes falam, você pode registrar no quadro para que a sistematização das ideias fique visível a todos. Espera-se que, dentre as situações, surjam questões relacionadas à forma como os estudantes se relacionam, a partir de diálogos ou construção de laços de amizade, mas, caso não apareçam, é interessante que você levante perguntas que possam levar a ideias assim. Isso será importante para tornar a proposta contextualizada.

Após esse momento, a ideia é que a turma seja organizada em grupos. Visando potencializar as relações em sala de aula e proporcionar trocas entre estudantes de níveis de aprendizagem distintos, essa organização pode acontecer através de um sorteio.

Com os grupos formados, a proposta é que elaborem um questionário, de até 5 perguntas, que pode ser aplicado para estudantes da escola, com o objetivo de colher opiniões sobre como superar conflitos e ressignificar relações sociais dentro do ambiente escolar. As respostas servirão de base para a elaboração do plano de ação que virá a seguir. Segue algumas sugestões de perguntas:

> Você já presenciou algum conflito dentro da escola? Como reagiu?
>
> Para você, quais são as consequências de um conflito no clima da escola?
>
> Como você acredita que os conflitos podem ser evitados?

Como forma de dinamizar e colher o máximo de respostas possível, a sugestão é que o questionário seja aplicado em formato de entrevista, ou seja, que o grupo se organize para que uma pessoa apresente as perguntas em voz alta e outra registre o que for respondido. Lembrando que o registro dos dados é indispensável para que a proposta tenha continuidade, então é

Versão Preliminar

interessante deixar a sugestão em aberto para que as equipes possam buscar alternativas também.

SAIBA MAIS

Pedagogia ao pé da letra. **Roteiro para Elaboração de Projetos em 11 etapas**. Disponível em: https://cutt.ly/wCEf6hS Acesso em: 08 set. 2022.

SILVA, Luciana. Checklist fácil. **Plano de ação: o que é e como fazer em 8 passos.** Disponível em: https://cutt.ly/Z1no9kg Acesso em: 28 nov. 2022

Desenvolvimento

Semanas 14 e 15: 4 aulas

Com os dados obtidos a partir dos questionários, é o momento de analisar e elaborar o plano de ação. A ideia é que as equipes tentem chegar a um consenso sobre qual iniciativa irão propor para agir sobre a situação-problema e, para que possam ampliar o repertório de possibilidades, sugere-se que seja disponibilizado um tempo para que possam pesquisar projetos com a mesma finalidade já executados, como forma de inspiração. Para isso, seria interessante que você os apoiasse, sugerindo sites acadêmicos e confiáveis para pesquisa, bem como instigando-os a anotarem os pontos que mais chamaram a atenção.

Após a pesquisa, a proposta é que as equipes iniciem o plano de ação. Para tal, sugere-se que você, Professor, compartilhe com a turma que um plano de ação precisa conter: objetivo geral, metas, descrição das ações, datas de início e fim, determinação de responsáveis por cada uma das ações e possíveis desafios. Além disso, seria interessante pontuar que o título do projeto é uma informação muito relevante também. Diante da extensão da atividade, é importante que a gestão de tempo seja levada em conta para garantir que todos os elementos citados sejam elaborados. Se possível, sugere-se que os estudantes usem computadores para registrarem o plano de ação. Se não, uma sugestão é que os elementos sejam divididos pela quantidade de aulas disponíveis para o desenvolvimento e que a escrita seja feita em papel.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, essa é uma ótima oportunidade de integração com a Atividade 4 do Componente Curricular *Equidade e Transformação da Sociedade*, em que os estudantes tiveram a oportunidade de refletir sobre diversidade e mobilizar soluções coletivas para uma integração social mais justa e igualitária. Desta forma, esse processo de pensar sobre soluções pode ser retomado aqui, no momento em que a turma também fará esse movimento para elaborar o seu plano de ação.

Sistematização

Semana 16: 2 aulas

A ideia é que o momento da sistematização seja para a apresentação dos planos de ação e, como a elaboração foi baseada na opinião de estudantes, seria interessante que ela acontecesse para toda a escola. Para isso, você pode articular com a equipe gestora a melhor forma disso acontecer. O objetivo é possibilitar o diálogo, de forma que o público possa opinar se os projetos seriam ou não viáveis e como a corresponsabilização poderia ser mobilizada para que eles fossem colocados em prática.

Preliminar

AVALIAÇÃO

Professor, para o processo de avaliação, a sugestão é que leve em conta os pontos de vista quantitativo e qualitativo. Enquanto análise quantitativa, a proposta é que considere o engajamento dos estudantes ao longo de todas as etapas de elaboração do plano de ação e apresentação, analisando como cada estudante se articula em equipe e utiliza a comunicação não violenta para opinar sobre. Já na análise qualitativa, a sugestão é que seja considerada uma pontuação para o plano de ação, considerando se ele apresentou todos os tópicos, se está coerente com a proposta, além de analisar ortografia, coesão e coerência na escrita.

Atividade 5

Introdução

Semana 17: 2 aulas

Professor, essa atividade tem como principal objetivo instigar os estudantes a elaborarem uma iniciativa de empreendedorismo social, focada nos conflitos estudados, nas questões socioambientais ou em algo que mobilize a

participação coletiva para a construção de uma sociedade mais justa. Para isso, os eixos de Processos Criativos e Empreendedorismo serão mobilizados, a partir da metodologia ativa *design thinking*. Sendo a última atividade do Componente Curricular: Empreendedorismo Social, é uma oportunidade da turma desenvolver ainda mais as habilidades trabalhadas anteriormente.

Para iniciar esse processo, é interessante compartilhar a proposta com a turma, a fim de sanar possíveis dúvidas. Como primeiro passo, sugere-se que os estudantes sejam organizados em equipes de trabalho e, a partir disso, façam uma troca de ideias para determinar qual será o foco do projeto que gostariam de desenvolver. Para isso, podem elaborar uma lista com os principais pontos a respeito das temáticas trabalhadas até aqui: **1º)** conflitos sociais; **2º)** questões socioambientais e **3º)** participação coletiva para a construção de uma sociedade mais justa. Para apoiá-los(as) na reflexão, pode-se utilizar perguntas orientadoras como: **o que mais chamou a atenção de vocês sobre esse tema? Como você percebe a presença desse tema no seu cotidiano?**. Desta forma, poderão pensar em subtemas e chegar a uma conclusão coletiva.

Com a definição do ponto focal do trabalho, sugere-se que elaborem conjuntamente um breve parágrafo explicando a motivação da escolha e o possível objetivo ou resultados. Caso a produção coletiva de um parágrafo seja desafiadora diante da dinâmica da turma, podem preencher uma tabela com essas informações também.

SAIBA MAIS

Escola Portal Sorocaba. Shark Thank: conheça o projeto da Escola Portal que desafia os alunos a criarem iniciativas de impacto. Disponível em: https://cutt.ly/31MvPeF. Acesso em: 05 dez. 2022.

Desenvolvimento

Semanas 18 e 19: 4 aulas

Professor, a ideia do momento do desenvolvimento é que seja dedicado para a elaboração da iniciativa como um todo. Para isso, sugere-se que as equipes sejam organizadas, com acesso à internet, se possível, e pensem na estrutura da iniciativa a partir de algumas perguntas orientadoras: **O que iremos criar? Por que isso é relevante? Quem é o público-alvo? Já existe alguma iniciativa assim no Brasil? Como o projeto será mantido, financeiramente falando?**

Uma ideia é convidar os professores responsáveis pelos demais componentes curriculares para apoiarem as equipes como mentores. Isso

pode contribuir para o acompanhamento mais próximo do processo, garantindo também a integração de saberes.

Enquanto registro, a ideia é que as equipes se organizem de forma que cada integrante seja responsável pela escrita de um dos tópicos abordados nas perguntas orientadoras. Isso pode ser feito através de um documento compartilhado no Google Docs, por exemplo. Além disso, sugere-se que elaborem também uma apresentação visual, que pode ser feita em um site de *design* gratuito (Disponível em: https://cutt.ly/f1MlUKe. Acesso em: 05 dez. 2022).

Com os registros e materiais elaborados e finalizados, a ideia é que as equipes se organizem também para a apresentação desses projetos, que acontecerá no momento a seguir, na sistematização da atividade.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, essa atividade se integra, de maneira geral, a todas as reflexões dos Componentes Curriculares do Aprofundamento, uma vez que é possível construir momentos coletivos com outros professores. Porém, pensando em ideias mais direcionadas, é possível relacioná-la à Atividade 5 do Componente Curricular *Construindo a Participação Ativa*, em que a turma estruturou ideias para potencializar a participação cidadã da juventude.

Sistematização

Semana 20: 2 aulas

A proposta é que a sistematização seja o momento de apresentação dos projetos. Para tal, a ideia é que seja em formato *shark tank*, um programa televisivo que tem como objetivo colocar aspirantes a empreendedores frente a investidores para apresentarem seus produtos. Aqui, o objetivo é que as equipes compartilhem as propostas e recebam perguntas e *feedbacks* a respeito.

Sugere-se que você, professor, dialogue com a equipe gestora para determinar um dia para essa apresentação, pois a ideia é que os estudantes de toda a escola possam acompanhar. Para compor a equipe de jurados, responsáveis pela avaliação das iniciativas, sugere-se que sejam convidados os professores-mentores.

Como dinâmica de compartilhamento, há duas alternativas sugeridas: a primeira é que seja uma grande exposição - como uma feira de Ciências -, em que os estudantes e jurados passem pelos projetos e tenham o diálogo avaliativo; a segunda é que cada grupo apresente a todos os estudantes e jurados de uma vez, sem exposição simultânea.

Após as apresentações e *feedbacks*, sugere-se que cada estudante, individualmente, faça uma breve reflexão acerca do processo e também sobre seu desenvolvimento ao longo do Componente Curricular. Para isso, a sugestão é que se use a dinâmica dos 3Qs, em que devem completar as sentenças iniciadas com: “que pena”, “que bom” e “que tal”, pontuando, respectivamente, pontos a desenvolver, pontos positivos e próximos passos.

AVALIAÇÃO

Professor, por se tratar da última atividade do Componente Curricular, sugere-se que sejam consideradas evidências de que os estudantes mobilizaram conhecimentos adquiridos previamente para desenvolver o seu projeto, como o conceito de empreendedorismo social e o processo de planejamento de ações sociais. Além disso, é importante considerar algumas habilidades ao longo do processo, como trabalho em equipe e escuta ativa para os *feedbacks*, e se o produto final atendeu a proposta.

Versão Preliminar